

Gazeta

DO INTERIOR

TOLDO ESTORE



publinês
CASTELO BRANCO

966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

Ano XXXVI | N.º 1879 | 22 de janeiro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

CASTELO BRANCO

E em noite de muita chuva parte da Muralha ruiu

› pág. 4



FOTO: Emília Pina

NO CONCELHO DE PENAMACOR

Varas do Fumeiro brilham entre sexta-feira e domingo nas Aranhas

› pág. 9



CASTELO BRANCO

Moção exige manutenção de helicóptero no Aeródromo

› pág. 5

IDANHA-A-NOVA

Câmara e Filarmónica apresentam *Idanha-a-1000*

› pág. 11



COMIDA EM CASA

924 760 200

WWW.COMIDAEMCASA.ONLINE

TUDO NUMA ENTREGA

CHURRASQUEIRA DA QUINTA
RESTAURANTE D'ALDEIA
VINHO DO BALCAO
OLEIÃO DO BEIRÃO
padaria beirã

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratos, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijutaria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco | Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldês, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

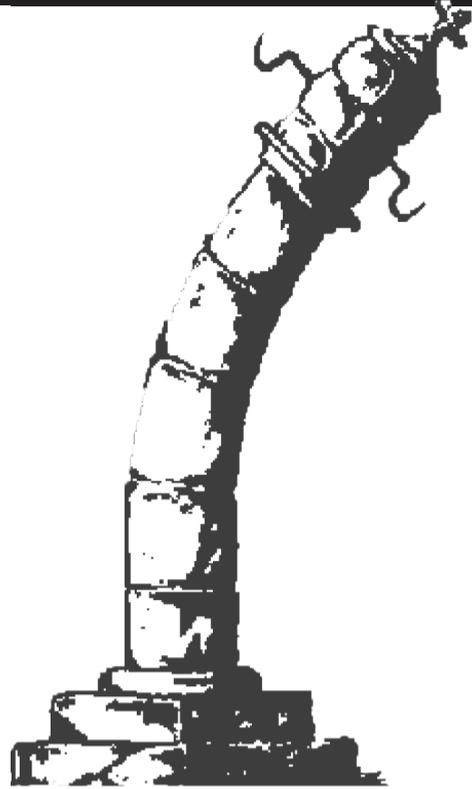
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



LUZ

Pelourinho alertou, na edição de 9 de janeiro, que o Largo de São João, em Castelo Branco, estava completamente às escuras, porque depois de ser apagada a iluminação de Natal ali instalada, os postes ali existentes pura e simplesmente não funcionavam. Um problema que já está resolvido, pois fez-se luz e à exceção de dois postes, já todos estão a cumprir a sua missão.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

SÃO MÚLTIPLOS OS OBJETIVOS que as câmaras municipais terão de prosseguir se quiserem cumprir com a sua nobre e essencial missão de defesa da democracia, cultura e bem estar das populações. E a democracia também passa pela promoção dos traços identitários da sua comunidade, desenhados nas tradições, nas suas diferentes vertentes, incluindo a cultura gastronómica. E é esse o mérito da iniciativa do município de Proença-a-Nova ao promover a alface de almeirão a rainha do mês de janeiro, com Festival Gastronómico da Salada de Almeirão que se estende por três fins de semana e a que 18 restaurantes do Concelho aderiram. Lembra o município que este é um dos pratos mais emblemáticos da gastronomia local, uma salada de inverno de sabor único e muito saudável.

Uma pergunta ao *doutor Google* dá-nos em resposta uma panóplia de benefícios: combate a prisão de ventre, facilita o emagrecimento, mantém a saúde dos olhos, evita os diabetes, previne a anemia, fortalece o sistema

imunológico, previne doenças cardiovasculares e o envelhecimento precoce. Porque é rico em vitamina A, muito rico em fibras, ácido fólico, lactucina e ácido cafeico, tudo deve ser coisa boa. A utilização da alface de almeirão ultrapassa claramente o município de Proença, espalha-se um pouco por toda a Beira Interior, mas não tem lugar nas grandes superfícies, talvez nas feiras de rua. Cultivo na minha horta, é resistente ao frio e após um ano de plantio, é quase garantido que não deixará de a habitar, espontânea de tão rústica que é.

Na minha aldeia, quem a tem não a dispensa no feijão frade, também alimento de inverno por excelência. E faz parte das minhas memórias de juventude, a minha mãe preparava o feijão frade e o almeirão em salada cortada muito fina que se misturavam muito bem num alguidar de barro, colocado no centro da mesa das refeições de onde a família se servia para os pratos. Se agora já não tenho o alguidar no centro da mesa, continuo no entanto a misturar no prato o feijão frade com a salada de almeirão. Tão bom, que estou a escrever e a apetecer-me comer esta mistura digna de qualquer chefe cozinheiro. Pelo prazer gastronómico e satisfação em manter viva a tradição da nossa Beira. Que é de pequenas e modestas coisas como esta e as que todas as semanas as nossas freguesias promovem em festas e festivais a celebrar os coscoréis, as filhoses, as bicas de azeite, o fumeiro, os miscalos, as criadilhas, as cherovias, as migas de peixe do rio, as papas de carolo, as tigeladas... é com estas coisas aparentemente menores que se faz a cultura diferenciadora das gentes beirãs. Um aplauso à Câmara Municipal de Proença-a-Nova pela iniciativa de divulgar a alface de almeirão e abrir o apetite de a conhecer a quem nunca a provou.

Interioridades

por: António Fontinhas



Jorge Craveiro

Do Interior ao Litoral, das grandes cidades às mais pequenas aldeias, encontramos pelo nosso país fora grupos folclóricos. Trata-se de grupos de pessoas que se juntam porque gostam de cantar, dançar, tocar algum instrumento, conviver, preservar memórias, representar a sua terra. Falamos de grupos que também têm uma função social, pois são, por vezes, formas de combate à solidão e garante de inserção num grupo.

Aos 30 anos de idade assumo as funções de presidente de Direção de um desses grupos, o da minha terra natal: o Rancho Folclórico de Valverde. A estas funções, atualmente, juntam-se às de membro de Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Fundão, de secretário da Fábrica da Igreja Paroquial de Valverde e de secretário da Junta de Freguesia. Para trás ficam a passagem por outras associações/entidades que têm como fim último o trabalho em prole da comunidade.

Centrando-me no que ao Rancho Folclórico diz respeito, pois é a este propósito que me pedem que escreva, falamos de uma associação que está em vésperas de comemorar os seus 50 anos, já que foi fundado a 26 de maio de 1976. Neste momento conta com cerca de 45 elementos com as idades compreendidas entre os 13 e os 78 anos.

São perto de 50 anos, muito naturalmente, de altos e baixos. Olhando o presente, além de nos querermos preparar para comemorarmos devidamente esta data redonda, trabalhamos para termos mais um grande espetáculo de folclore na 36.ª edição do Festival Nacional de Folclore de Valverde, no dia 2 de agosto. Preparamo-nos para formalizarmos o pedido de adesão à Federação do Folclore Português e para realizarmos obras de requalificação na nossa sede e museu etnográfico. Outra grande preocupação prende-se com o grupo folclórico propriamente dito, pois queremos ter mais elementos dançantes.

Tudo isto faz sentido para qualquer região do nosso país, mas mais fará para nós que vivemos no Interior, em que nos debatemos com diversas dificuldades, mas que não desistimos das nossas terras, e, por isso mesmo, devemo-nos empenhar ainda mais nas dimensões comunitárias, congregadoras e em meios representativos do nosso Interior, porque juntos somos mais fortes e mais facilmente combatemos desigualdades.

ESPERANÇA....



JOÃO BELÉM

A esperança é uma arma poderosa e nenhum poder no mundo pode privar-te dela.

Nelson Mandela

A esperança é uma das virtudes humanas mais fascinantes e desafiadoras. Ela transcende as nossas adversidades, impulsiona os nossos sonhos e sustenta os nossos corações nos momentos mais difíceis. Enquanto sentimento, a esperança é a centelha que ilumina os caminhos incertos da vida, dando-nos forças para continuarmos mesmo diante de desafios aparentemente intransponíveis.

Mais do que uma emoção, é uma escolha que define a maneira como nos relacionamos com o futuro.

A esperança não é passiva. Apesar de, por vezes, ser vista como uma espera silenciosa por algo melhor, ela exige uma postura ativa de quem a cultiva. Quando mantemos esperança, podemos imaginar possibilidades, planejar mudanças e agir em direção ao que desejamos alcançar. Nesse sentido, **ela é um motor que move a vontade humana, ao mesmo tempo que é um antídoto contra o desespero e a resignação.**

Grandes líderes e pensadores da humanidade evocaram a esperança como uma ferramenta de mudança. Martin Luther King Jr., por exemplo, pregava a esperança de um mundo mais

justo em relação à segregação racial. Essa esperança coletiva, compartilhada por milhões, tornou-se a base para movimentos revolucionários. Assim, a esperança deixa de ser apenas individual e transforma-se num fenómeno social poderoso.

O Papa Francisco refere que “Costuma dizer-se «aguarda e espera» - de tal modo que no vocabulário espanhol a palavra *esperar* tanto significa esperar como aguardar -, mas a esperança é sobretudo a virtude do movimento e o motor da mudança: é a tensão que une memória e utopia para construir realmente os sonhos que nos aguardam. E se um sonho enfraquece, é necessário voltar a sonhá-lo, sob novas formas, consultando com esperança as brasas da memória “

Nas comemorações, em 2018, do centenário do nascimento de Nelson Mandela, nas Nações Unidas a presidente da Assembleia Geral da ONU, a equatoriana María Fernanda Espinosa sublinhou, no discurso de abertura, que “Foi um líder que ensinou que é possível perdoar, que é possível que a reconciliação e a paz prevaleçam sobre o ódio e a vingança”,

Ao sublinhar o seu legado, a mesma responsável referiu que era uma “luz de esperança para um mundo dilacerado pelos conflitos e pelo sofrimento”.

Resumindo, a esperança é, em última instância, um ato de fé naquilo que ainda não se pode ver ou tocar, mas que é possível construir. Ela é, talvez, a essência do que significa ser humano: acreditar na capacidade de mudar, de crescer e de sonhar. Em

tempos de crise, a esperança não é apenas desejável; é essencial. Afinal, é ela que nos lembra que, mesmo diante das maiores dificuldades, sempre há a possibilidade de um novo começo.

Assim, cultivar a esperança é um ato de coragem, uma declaração de resistência e um convite para transformar o mundo num lugar melhor.

“

Quando mantemos esperança, podemos imaginar possibilidades, planejar mudanças e agir em direção ao que desejamos alcançar

ADÍLIA LOPES E A AVÓ DE PENAMACOR



ELSA LIGEIRO

Conheci a Adília Lopes em 1998, em Vila do Conde. Partilhámos um quarto num Festival de Poesia, em que participei como membro do júri de um concurso literário e a editora do livro “Eispoesia”.

Nesse Festival conheci ainda o Paulo José Miranda, outro elemento do júri, e, no Intercidades, a caminho de Vila do Conde, a Helena Vieira e o Nuno Moura, da Mariposa Azul.

A intervenção de Adília Lopes no auditório de Vila do Conde, às 16 horas, numa tarde quente de abril, foi épica.

A poetisa, com muita firmeza e até alguma presunção na voz, lançou para a plateia o seu amor às osgas e aos gatos.

Falou-nos da possível reprodução sexual das pedras e desenvolveu os conceitos através de frases feitas e versos de Sophia; tudo num despacho de quem trazia a aula bem preparada.

No final, saiu do palco e vem entregar a cada um dos presentes um marcador com uma frase bíblica (o meu tinha um pássaro); deixando em todos um silêncio de perplexidade.

Achei o espetáculo absolutamente desconcertante, divertido e estimulante.

Nesse ano, conhecia de Adília Lopes apenas uns livrinhos (graficamente belíssimos) da Frenesi, e fiquei conquistada pela pouca vergonha da autora.

Ainda não sabia que se chamava Maria José e que o pai era natural de Penamacor.

Por razões que um dia explicarei melhor e que envolvem o António Lobo Antunes, o meu segundo encontro com a Adília Lopes, aconteceu em Coimbra, em novembro de 1999, na primeira atividade da produtora de atividades culturais - Alma Azul.

Um programa de “Livros & Escrita”, que apresentámos no Teatro Académico de Gil Vicente, foi o ponto de partida para uma admiração genuína que mantenho, não tanto pelo que leio e escuto sobre a autora, mas muito pela sua inteligência que se manifestava em tempo real e sem redes (sociais ou afetivas).

Convidei para falar com a Adília Lopes, a Anabela Mota Ribeiro, que apresentava na altura um programa da RTP 2: “Falatório”,

programa de televisão desses anos noventa que encerravam o século XX, e que recebia extraordinários convidados e sempre com um(a) jornalista de serviço em cada dia da semana: Catarina Portas, Pedro Rolo Duarte, Paula Moura Pinheiro, José Francisco Viegas e a Clara Ferreira Alves que um dia reuniu num só programa Agustina Bessa Luís, José Saramago, Luísa Costa Gomes e Miguel Esteves Cardoso.

Imaginem a Adília Lopes e a Anabela Mota Ribeiro a trocarem umas ideias sobre Poesia e Cultura no Foyer (cheio) do TAGV?

Foi ainda melhor do que conseguem imaginar.

Ao jantar, a Adília comentava com a mesma franqueza o melhor do teatro, do cinema, dos livros, num saber enciclopédico (mas bem digerido) que me deixou encantada.

Soube da sua ligação à Beira Baixa e não demorei a convidá-la para uma sessão de Poesia em Penamacor.

Foram muitos os telefonemas (ainda em telefone fixo) que, bem escritos, davam para uma boa rábula de teatro de revista.

Eu a falar deslumbrada da Beira Baixa a uma alfacinha de gema; e ela a falar dos gatos que não podiam ficar sozinhos.

Ela com uma educação esmerada a dizer-me que não; e eu a insistir em resolver o problema dos gatos durante a ausência de dois dias da dona da casa.

Até que desisti, ao perceber que a Adília Lopes não tinha nenhum interesse em regressar a Penamacor onde, no edifício da Câmara Municipal, ainda está, creio, um painel do pai de Maria José da Silva Viana Fidalgo de Oliveira, o nome de batismo de Adília Lopes.

Creio que foram essas nossas conversas sobre a Beira Baixa que a levaram a escrever uma crónica na revista “Pública” (abril, 2001) a que deu o título: Penamacor; e que eu ainda uso com frequência em Oficinas de Escrita:

“Em setembro, ia com os meus pais e com a criada, a Maria, para Penamacor. Eu adorava ir logo de manhãzinha à horta com avó Maria Pires... A avó Maria era áspere, de trato rude. Eu pendurava-me nas portas e dava muitos saltos para a ouvir dizer “és uma cavalo”. Queria ser uma maria-rapaz como a Zé dos Cinco...”

...Uma experiência que muito me marcou, talvez uma das experiências mais marcantes da minha vida, aconteceu em Penamacor. Foi assim: eu julgava que as ovelhas eram muito macias e as cabras mais ásperas que as ovelhas. Ora em Penamacor havia rebanhos que passavam todos os dias pela rua da minha avó. Foi, portanto, muito fácil aproximar-me de uma ovelha e fazer-lhe uma festa e aproximar-me de uma cabra e fazer-lhe uma festa. A cabra era macia e a ovelha áspera. A realidade prega-nos partidas deliciosas”.

Pois é, e se lermos com atenção Adília Lopes, reconhecemos de imediato o perigo da perceção que hoje, infelizmente, comanda a realidade política portuguesa.

Perceção bem mais perigosa que o exemplo que nos apresenta Adília Lopes.

“

Ao jantar, a Adília comentava com a mesma franqueza o melhor do teatro, do cinema, dos livros, num saber enciclopédico (mas bem digerido) que me deixou encantada

Jovem detido por furto em estabelecimento

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve, dia 13 de janeiro, um homem, de 22 anos, por furto em estabelecimento comercial, no Concelho de Vila de Rei.

No âmbito de uma investigação por furto em estabelecimento comercial, que decorria há cerca de um mês, os militares da GNR realizaram diligências policiais

que culminaram numa busca domiciliária. A ação resultou na detenção do suspeito e na apreensão de uma faca de abertura automática; cinco navalhas; um bastão; uma arma de *airsoft* e respetivos componentes, fora das condições legais; sete colares; seis fios; diversos artigos associados à prática do ilícito.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Comarca da Sertã.

Dois homens detidos por caça ilegal

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) de Castelo Branco, deteve, dia 11 de janeiro, dois homens, de 49 e 60 anos, por caça ilegal, em Malpica do Tejo, no Concelho de Castelo Branco.

No decorrer de uma ação de fiscalização ao exercício do ato venatório, para prevenção e deteção de situações ilícitas, os elementos do Serviço de Prote-

ção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) verificaram os suspeitos a exercer o ato venatório com excesso de munições ao legalmente permitido, o que constitui crime contra a preservação da fauna e espécies cinegéticas, culminando nas suas detenções em flagrante e na apreensão de duas armas de fogo e 15 munições.

Os detidos foram constituídos arguidos e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

Homem detido por caça em área de proteção

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através da Equipa de Proteção da Natureza e do Ambiente em Zona Específica (EPNAZE) da Reserva Natural da Serra da Malcata, deteve, dia 16 de janeiro, um homem, de 56 anos, por caça em área de proteção, no Concelho de Penamacor.

No âmbito de uma ação de prevenção e fiscalização do

ato venatório, os elementos da EPNAZE surpreenderam o suspeito enquanto caçava a menos de 250 metros de um povoado, motivo que levou à sua detenção em flagrante. Durante a ação, foi apreendida uma arma de caça e 22 munições.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial do Fundão.

CASTELO BRANCO

Derrocada de Muralha na Rua Vaz Preto

A Muralha apresentava sinais de perigo de derrocada já há vários meses, pelo que a chuva intensa acelerou o processo

Parte do pano da Muralha localizado na esquina da Rua Vaz Preto com a Rua Mouzinho Magro, em Castelo Branco, ruiu na madrugada desta terça-feira, 21 de janeiro, às 4h11, provocando danos numa viatura ali estacionada.

Recorde-se que a Muralha se encontrava há alguns meses sinalizada, devido ao risco de derrocada, o que acabou por acontecer agora, certamente devido à chuva intensa que tem persistido desde a passada segunda-feira, 20 de janei-



FOTO: Emília Pina

A Muralha será reconstruída

ro, originada pela depressão Garoe.

Entretanto, o Serviço Municipal de Proteção Civil já mobilizou máquinas para proceder à limpeza e remoção dos escombros, enquanto a Câmara de Castelo Branco anunciou um plano de reconstrução,

que inclui a preservação e catalogação das pedras originais da muralha, garantindo a sua posterior reintegração no património histórico da cidade.

A Câmara adianta que “o local já tinha sido sinalizado previamente como de risco pela autarquia, com a instalação de

cancelas e fitas de interdição a peões e viaturas, como medida preventiva. Além disso, foi solicitado apoio técnico ao Património Cultural, que realizará uma vistoria no próximo dia 28 de janeiro, visando orientar os trabalhos de intervenção no troço afetado”.

NOS CONCELHOS DA COVILHÃ E FUNDÃO

GNR desmantela rede de burlas e furtos a idosos

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através dos núcleos de investigação criminal (NIC) da Covilhã e do Fundão, constituiu arguidos, dia 15 de janeiro, um homem e quatro mulheres, com idades compreendidas entre os 23 e os 34 anos, por burla qualificada e furto em interior de residência, desmantelando assim uma rede criminosa que se dedicava ao furto de ouro e de dinheiro a pessoas vulneráveis, nos concelhos da Covilhã e do Fundão.

No âmbito de uma investigação que decorria há cerca de um ano, os militares da GNR apuraram que os suspeitos abordavam as vítimas, com idades compreendidas entre os 73 e os 79 anos, nos concelhos da Covilhã e do Fundão,



e introduziam-se no interior das suas residências, com a intenção de furtar ouro e dinheiro.

No seguimento das diligências foi dado cumprimento a três buscas domiciliárias, nos concelhos de Loures, Vila Franca de Xira e Gondomar, culminando na constituição

de arguidos de um homem e quatro mulheres, com idades compreendidas entre os 23 e os 34 anos, pelos crimes de burla qualificada e furto em interior de residência.

Adicionalmente, uma das arguidas, uma mulher de 32 anos, foi detida por posse ilegal de arma, juntamente

com um homem de 47 anos e outra mulher de 39 anos, nos concelhos de Vila Franca de Xira e Gondomar.

No decorrer da ação foram apreendidos 24 artigos em ouro; três espingardas-caçadeira; um revólver; uma pistola; dois telemóveis; 89 munições de diversos calibres.

Os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã e do Fundão.

A operação contou com o reforço da estrutura territorial, de Investigação Criminal (IC) e de Intervenção dos Comandos Territoriais de Castelo Branco, Lisboa e Porto, do Grupo de Intervenção de Ordem Pública (GIOP) e do Grupo de Intervenção Cinotécnica (GIC) da Unidade de Intervenção (UI), e ainda com o apoio da Polícia de Segurança Pública (PSP).

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C

(Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova

Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

NO AERÓDROMO MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Moção defende manutenção em permanência do meio aéreo de combate a incêndios rurais

A moção contesta a decisão de retirada do helicóptero de combate a incêndios entre 1 de novembro e 14 de maio

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na sessão do executivo realizada esta segunda-feira, 20 de janeiro, uma moção apresentada pelo presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, com vista à manutenção em permanência do meio aéreo de combate a incêndios rurais no Aeródromo Municipal de Castelo Branco.

Leopoldo Rodrigues fez um historial do Aeródromo, para afirmar que, “recentemente, o Município de Castelo Branco viu-se confrontado com a decisão de ser retirado o helicóptero bombardeiro ligeiro, durante o nível de empenhamento I do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), de 1 de novembro a



Sessão do executivo realizou-se dia 20 de janeiro

14 de maio, o que implica que este aeródromo deixe de ser um Centro de Meios Aéreos Permanente, passando a ser um Centro de Meios Aéreos Sazonal”.

O autarca sublinhou que “mais importante que o investimento realizado pela Câmara de Castelo Branco, é a enorme redução da capacidade de resposta operacional de combate a incêndios rurais, que esta decisão implica, promovendo a uma menor segurança do território e das suas populações. Saliente-se que o Concelho de Castelo Branco é o tercei-

ro maior concelho do País, no que se refere a área geográfica e um dos que possui maior área florestal”.

Leopoldo Rodrigues revelou, por outro lado, que “em matéria de ocorrências de incêndio rural, em 2024 verificaram-se no Concelho de Castelo Branco 54 ocorrências, sendo que nove delas aconteceram entre o dia 1 de novembro e 14 de maio, díado para o qual decorreu agora a decisão de retirar o meio aéreo de ataque inicial anteriormente disponível”.

Tudo para sublinhar que “a

retirada do helicóptero bombardeiro ligeiro, neste contexto, compromete significativamente a capacidade da rápida resposta a incêndios rurais, especialmente se considerarmos a localização estratégica do Aeródromo e a proximidade à maior mancha florestal do País. Assim, não nos parece razoável que aquele que é o maior centro de meios aéreos do País, permanente desde 2018, deixe agora do ser”.

Por isso, “considerando a importância estratégica do Aeródromo Municipal de Castelo Branco para a proteção civil e

para o combate a incêndios rurais”, a moção pretende que “o Governo da República reverta a decisão de retirar o meio aéreo permanente de combate a incêndios, durante o período de 1 de novembro a 14 de maio, a qual levada por diante, traduzirá a alteração do Aeródromo Municipal de um Centro de Meios Aéreos Permanentes e Centro de Meios Aéreos Sazonal e, acima de tudo, numa redução muito significativa da resposta de meios operacionais, devendo ser assegurada e garantida a continuidade da sua capacidade operacional e a proteção da população”.

Sobre a moção, Luís Correia, do SEMPRES – Movimento Independente, fez questão de dar os “parabéns pela sua apresentação”, mas sem deixar de recordar que “este é um tema que já aqui trouxemos e alertamos para esta situação”.

Também João Belém, eleito pela coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social – Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), quis “saudar a apresentação da moção”, que considera “estrategicamente importante para o Concelho de Castelo Branco”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O estudo *Tendências recentes da pobreza e da privação em Portugal*, realizado por Inês Tavares e Renato Miguel do Carmo, que foi recentemente divulgado, revela algo terrível para os Portugueses. De acordo com o estudo a taxa de risco de pobreza em Portugal, sem transferências sociais atingiria uns impressionantes 40,3 por cento. Ou seja, sem esses apoios quase metade dos Portugueses seria pobre.

O positivo, se assim se pode considerar, é que esses 40,3 por cento registam uma diminuição significativa para 21,4 por cento, após o apoio resultante das pensões de reforma e de sobrevivência, e descem ainda mais, para 16,6 por cento, depois das transferências de outros apoios, como os respeitantes à doença, à incapacidade, ao desemprego, à família e à inclusão social.

Outro dado que se destaca tem a ver com o facto do risco de pobreza afetar mais as mulheres que os homens.

Igualmente significativo é que o risco de pobreza é uma realidade para os mais idosos, realidade que resulta de muitos deles terem reformas muito baixas.

As pessoas não são números, mas, muitas vezes, os números revelam dados importantes, neste caso de como vivem os Portugueses e a fotografia não é nada boa para um país europeu desenvolvido.

Para quem quiser ter uma noção mais profunda do problema, o estudo está disponível no Observatório das Desigualdades, ao qual se pode aceder em https://www.observatorio-das-desigualdades.com/observatoriodasdesigualdades/wp-content/uploads/2025/01/Tendencias-recientes-da-pobreza-e-da-privacao-em-Portugal_Ines-Tavares-e-Renato-Miguel-do-Carmo.pdf.

Conselho Geral do Politécnico aprova por unanimidade Plano de Atividades para 2025

O Conselho Geral do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) aprovou, por unanimidade, o Plano de Atividades para 2025.

O documento foi apresentado pelo presidente do Politécnico, António Fernandes, e insere-se na estratégia da instituição para o quadriénio 2023/2026, apresentando ações concretas para o cumprimento dos objetivos propostos, in-



dicadores de concretização para cada medida, resultado pretendido e responsabilidade na concretização.

Com as medidas previstas no Plano de Atividades 2025, pretende-se consolidar a evolução do Politécnico definindo objetivos concretos relativos às dimensões dos eixos Ensino e Formação, Investigação, Desenvolvimento e Inovação, Comunidade, Governança Res-

ponsável e Instalações.

Com um orçamento global de 29,1 milhões de euros, as ações planeadas têm como objetivo a evolução do Politécnico para uma instituição de Ciência e Ensino Superior cada vez mais moderna, mais especializada, mais sustentável e mais importante no desenvolvimento económico, social e cultural da região, bem como na valorização das

pessoas.

Para António Fernandes, este plano representa não apenas um conjunto de medidas concretas e estruturadas, mas também a reafirmação do compromisso da instituição com a excelência e com o futuro.

O documento é público e está disponível para consulta na página do Politécnico na *Internet*.

Caféde recebe palestra

A Cooperativa Pinacoteca e a Associação Raia gerações, com o apoio da Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Caféde, realiza, no próximo domingo, 26 de janeiro, a partir das 15 horas, na Associação

Desportiva, Cultural e Recreativa de Caféde, a palestra *São Bernardo de Claraval - Criador da Primeira Regra Primitiva da Ordem dos Templários*, que tem como orador Carlos Branco Gomes.

Biblioteca Comunitária tem projeto de rádio comunitária em Alcains



Miguel Midões, jornalista e professor, com uma tese de doutoramento em Rádios Comunitárias será o convidado da Biblioteca Comunitária no almoço-encontro que celebra, no próximo sábado, 25 de janeiro, o 90.º aniversário de nascimento do Alcaïnense António Ramalho Eanes, presidente da República Portuguesa entre 1976 e 1986.

No convite a Miguel Midões está a sua experiência enquanto ex-jornalista da *TSF - Rádio Notícias*, e, especialmente, o seu trabalho de mapeamento das Rádios Comunitárias em Portugal.

Refira-se, que a Biblioteca Comunitária de Alcains, asso-

ciação não formal para o desenvolvimento da cultura e da participação cívica de Alcains e dos seus vizinhos, tem entre mãos a criação de uma rádio comunitária. Uma rádio de e para todos, de operários a professores, alunos e auxiliares de educação, dos produtores rurais aos comerciantes, de associações desportivas ao Seminário de S. José e à Paróquia de Alcains, passando pela dinâmica as empresas Alcaïnenses Lusitana e Dielmar, sem esquecer o Lar Major Rato.

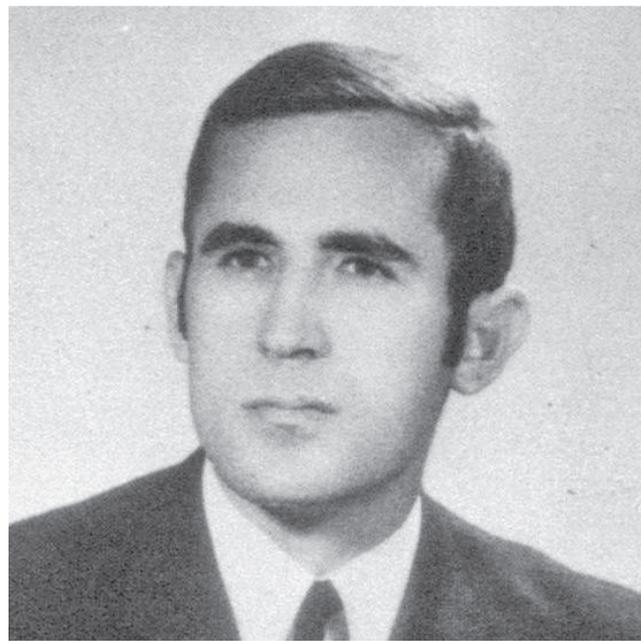
A futura Rádio Comunitária de Alcains terá um papel importante na dinamização do tecido social e cultural, aproximando os Alcaïnenses residentes na vila e todos os naturais a viver em várias zonas do País ou do Mundo.

Após a visita de Fernando Alves, em janeiro de 2024, foi tomando corpo a ideia da criação de uma rádio comunitária em Alcains que sirva, sempre em regime de voluntariado, os valores da cidadania participativa no desenvolvimento de um território que partilhámos por nascimento ou residência.

SÁBADO, 25 DE JANEIRO, COM NÚMERO LIMITADO DE INSCRIÇÕES

Biblioteca Comunitária de Alcains assinala aniversário de Eanes

O aniversário de Ramalho Eanes é assinalado com um almoço encontro, com Miguel Midões, jornalista e professor universitário



Ramalho Eanes vai completar 90 anos em 2025

A Biblioteca Comunitária de Alcains organiza, como já é tradicional, um almoço-encontro para assinalar a data de nascimento do Alcaïnense António Ramalho Eanes, primeiro Presidente da República eleito democraticamente, após a Revolução de 25 de Abril de 1974. Assim, a iniciativa realiza-se no próximo sábado, 25 de janeiro, a partir das 13 horas.

Em 2025, ano em que o Alcaïnense António Ramalho

Eanes completa 90 anos, o convidado especial do encontro será Miguel Midões, jornalista e professor de Comunicação Social no Instituto Politécnico

de Viseu.

A sua dissertação de doutoramento, na Universidade de Coimbra, é sobre *Rádios Comunitárias*, tema a tratar à

hora do café, em Alcains.

O almoço-encontro da Biblioteca Comunitária de Alcains está aberto a todos, mas tem número limite de inscrições que devem ser feitas através do endereço eletrónico elsa.ligeiro9@gmail.com até esta quarta-feira, 22 de janeiro.

Recorde-se que em janeiro de 2023 a Biblioteca Comunitária de Alcains contou com a presença de um dos mais antigos jornalistas português, Jorge Castilho, do *Jornal de Notícias*, *Jornal de Coimbra* e da *Rádio Jornal do Centro*.

Em 2024, ano em que o País celebrou meio século de liberdade conquistada com a Revolução de abril de 1974, os convidados foram dois, sendo um deles o jornalista radiofónico Fernando Alves, e o outro o miliciano Carlos Beato, que acompanhou Salgueiro Maia nas operações do 25 de Abril de 1974.

Confraria dos Caminhos organiza sessão na Capela do Espírito Santo

A Confraria dos Caminhos - Associação Cultural organiza, no próximo sábado, 25 de janeiro, a partir das 16 horas, na Capela do Espírito Santo, em Castelo Branco, a segunda sessão de *Conversas no Caminho*.

A sessão conta com a participação de Mário Videira, que irá partilhar a sua experiência num dos percursos emblemáticos que não terminando em

Santiago, é uma rota de peregrinação com uma história que se estabelece desde o século VIII. Trata-se do Caminho Lebaniego, que em anos de Jubileu tem uma importância similar aos caminhos que levam a Compostela, Jerusalém e Roma.

Jaime Matos, que têm uma longa experiência na realização de diversos caminhos e pere-

grinações a Fátima, dinamizará a rubrica 5 de Vieira, sobre a preparação da mochila.

No final da sessão, Carlos Matos e Paula Marques farão uma Leitura do caminho.

A comunicação, *Caminhos, Sinais e Encontros. A Viagem como Simbólica da Transformação Existencial*, que será o eixo central desta sessão será dinamizada pela professo-

ra da Universidade Católica Portuguesa, Teresa Messias. O tema transporta para um dos objetivos da Confraria e destas conversas, sendo que o caminho não tem uma forma certa de ser realizado, contudo as diversas dimensões são intimamente e transversalmente atravessadas pela perspetiva espiritual e a possível mudança operada no caminheiro.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta do livro notas número trezentos e oitenta e nove-G, **FERNANDO PIRES AFONSO**, NIF 130 275 816, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, casado com Maria Helena Loureiro Vaz Afonso, NIF 105 163 945, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Dr. José Afonso dos Santos, lote 71, rés do chão, Quinta da Granja, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **sessenta e quatro de cem avos indivisos do prédio rústico**, composto por vinha, vinha de cordão em bardo, cultura arvenses de regadio, figueiras, macieiras, olival, solo subjacente de cultura arvenses olivícola, cultura arvenses e oliveiras, com a área de seis mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Tapada do Henrique, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número dois mil cento e quarenta e seis/Freguesia de Benquerença, com registo de aquisição de dezoito de cem avos a favor de João Afonso, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Isabel Mendes, pela apresentação um, de dezanove de Novembro de mil novecentos e noventa e seis, com registo de aquisição de outra fração de dezoito de cem avos a favor de Laurinda Silveira Afonso, viúva, pela apresentação quatro, de vinte e três de Maio de dois mil, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de sessenta e quatro de cem avos indivisos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva em nome de Fernando Pires Afonso e herdeiros de João Afonso, sob o artigo 42, secção N, com o valor patrimonial atual, igual ao valor atribuído de cento e noventa e dois euros e quarenta e quatro cêntimos correspondente à dita fração de sessenta e quatro de cem avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Janeiro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza noite de fados

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes (AJRP) organiza, no próximo sábado, 25 de janeiro, a iniciativa *Vozes ao Fado no seio da coletividade Albicastrense*.

A noite será abrilhantada pelas vozes de Ana Paula Martins, Flávia Pereira e Rui

Tanoeiro que acompanhará também na viola. Na Guitarra Portuguesa, o mestre Custódio Castelo fará as suas honras. O Fado será acompanhado de diversos petiscos à moda da taberna, onde não faltará claramente o tradicional caldo verde.

Esta é uma atividade que pretende dinamizar a coletividade demonstrando a capacidade de interação com diferentes públicos-alvo.

As inscrições, que custam 17 *palhetas* para sócios da AJRP e 22 *palhetas* para não sócios, podem ser feitas até à

próxima sexta-feira, 24 de janeiro, para o endereço eletrónico ajrpcb@gmail.com, pelo telemóvel 961940703 (chamada para arde móvel nacional), bem como através da página de *Facebook* ou *Instagram* ou ainda através dos elementos da AJRP.

COM INVESTIMENTO A RONDAR OS 740 MIL EUROS

Devesa ganha nova imagem e atratividade

O projeto do mesmo arquiteto do CCCCB, além da fonte, inclui o reforço das zonas verdes, e um parque infantil



As obras no Largo da Devesa já começaram

As obras de beneficiação do Largo da Devesa, em Castelo Branco, que incluem o reforço das zonas verdes, a reformulação da fonte, a construção de um parque infantil e uma intervenção no quiosque existente, já tiveram início.

O projeto é da autoria do arquiteto Josep LLuis Mateo, que também projetou o Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

A empreitada, levada a cabo pela Câmara de Castelo Branco, tem um investimento que ronda os 740 mil euros, um prazo de execução previsto de 120 dias e pretende tornar o Centro Cívico numa zona mais apelativa, agradável e de maior utilidade.

Com essa finalidade a fonte da Devesa será reformulada, com o objetivo de atenuar as temperaturas elevadas que se fazem sentir na cidade durante a primavera e o verão, bem como ser motivo de atração de

visitantes e de promoção do território.

O atual lago/chapinhieiro será retirado para dar lugar a uma fonte com uma componente mecânica de combinação de efeitos de água distintos e apelativos, com luz, laser, imagem e som, oferecendo uma experiência multissensorial única.

A fonte será constituída por dois tanques que se complementam, sendo um central, dentro de tanque em betão onde se concentra toda a tubagem, com injetores e projetores que garantem o espetáculo cénico, e uma toalha base inferior que recebe a água do tanque central.

Também será criado um sistema de drenagem de águas pluviais, reforçando a capacidade de escoamento das águas pluviais.

Com a finalidade de reforçar o conforto em áreas de estar, pretendendo-se aproximar o público da sombra das árvores, serão instalados bancos fixos e criados espaços verdes, com a inclusão de plantas, aumentando a biodiversidade e atraindo fauna, insetos e aves, mantendo a flora durante todo o ano.

Os bancos serão em pedra, em granito vimieiro, suportados por uma estrutura de perfis metálicos. Como reforço para os bancos, serão plantados arbustos mais altos.

Para complementar as árvores e a relva existentes, haverá uma plantação no solo, debaixo dos núcleos arbóreos, com vegetação arbustiva relacionada com cada grupo de árvores. Todas as espécies serão pouco exigentes em termos de água, resistentes e adaptadas ao clima local, existindo sistemas de rega

gota a gota.

Para aos mais novos será criado um parque infantil, que alarga a capacidade de oferta de espaços públicos para atividades lúdicas e contribui para o estímulo das aptidões motoras e sociais das crianças, valorizando o recreio e promovendo os benefícios de brincar num espaço ao ar livre e em contacto com a natureza.

Ficará situado na zona inferior da pérgula, perto do CCCCB, será protegido por gradeamento metálico e está prevista a existência de sete equipamentos, seguindo a recomendação da instalação de alguns equipamentos com capacidades inclusivas.

A topografia do local mantém-se, sendo apenas necessário retirar o pavimento existente, calçadilha, e instalar piso sintético na sua caixa de pavimento.

Também o quiosque existente no Largo da Devesa, de estrutura redonda, que costuma servir de apoio à realização de eventos, será alvo de algumas melhorias.

O projeto proposto consiste numa frente contínua em vidro, sendo instalada uma janela curva de vidro fixo superior a dois metros. A nova vitrina será revestida com um vinil adesivo, translúcido branco, com um desenho impresso e recortes nos pontos de exposição dos objetos.

Câmara apoia várias obras em Tinalhas

A Câmara de Castelo Branco celebrou contratos interadministrativos com a Junta de Freguesia de Tinalhas para suportar as despesas de quatro intervenções. As obras representavam um enorme esforço financeiro para a Junta e, por esse motivo, a Câmara disponibilizou um apoio financeiro total de 387.269 euros.

A requalificação urbana do Largo da Filarmónica, com um apoio de 162.067 euros, de acordo com a Câmara “é uma obra muito desejada pelos Tinalhenses, que aguardam a sua conclusão há cerca de três anos, uma vez que a empresa inicialmente adjudicada para a empreitada declarou insolvência e abandonou os trabalhos. Houve, assim, a necessidade de fazer o levantamento dos trabalhos em falta pelo arquiteto responsável pelo projeto, justificando-se um reforço do valor, dando lugar ao segundo aditamento ao contrato interadministrativo inicial, para fazer face à conclusão dos trabalhos”. É ainda adiantado que “o Largo da Filarmónica situa-se na entrada principal de Tinalhas e serve a população nos seus diversos eventos, acolhendo, ao longo do ano, várias atividades de cariz social e cultural, pelo que se pretende a sua reabilitação e conservação para uma utilização futura mais aprazível”.

No que se refere à requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia, com um apoio de 104.940 euros, é adiantado que “esta requalificação é significativa e crucial para modernizar e adaptar as instalações às exigências atuais, dado que o

edifício foi construído no princípio dos anos 80 e nunca sofreu qualquer tipo de intervenção. A remodelação do imóvel visa dar melhores condições quer para quem se desloca àquelas instalações, quer para quem ali trabalha, melhorando as questões de acessibilidade, visto que todos os serviços se encontram no primeiro andar, onde para aceder é necessário subir 20 escadas”.

Já no respeitante à construção de Capela para Santuário Motard, com um apoio de 58.300 euros, passa pela “construção de uma pequena capela para acolher a imagem de São Rafael, santo padroeiro dos motociclistas, que funcionará como um Santuário Motard. Será erguida no Largo da Filarmónica, onde já está uma estátua de São Rafael e uma estátua do padre *motard* Zé Fernando, pretendendo-se alcançar uma maior projeção nacional e internacional da cultura *motard* que se tem afirmado na aldeia”.

Por seu lado a ampliação e requalificação da sede da Associação Desportiva de Caça e Pesca, tem um apoio de 61.962 euros e é afirmado que este edifício “já se encontra com alguma degradação, sendo necessário ampliá-lo e requalificá-lo, dotando-o de melhores condições de fruição e satisfazendo as necessidades de quem o frequenta. O equipamento, que funciona como pólo recreativo comunitário local, apresentará instalações renovadas, ao nível do pavimento, paredes, cobertura, instalação elétrica, isolamento térmico, pinturas exteriores e interiores e colocação de calçada no passeio”.

Na Lardosa o Largo dos Olivais tem nova cara

O Largo dos Olivais, na Lardosa, foi alvo de uma requalificação paisagística levada a cabo pela Câmara de Castelo Branco e foi inaugurado no passado, sábado, 18 de janeiro, dia em que a Freguesia comemorou o Bodo em Honra do Mártir São Sebastião.

Aquele que é considerado um ponto central de vivência e encontro da população foi pavimentado e melhorado, apresentando zonas de estar e de lazer, com a inclusão de bancos, uma área para jogos e espaços verdes.

Destaque para o mural da autoria do artista João Cavalheiro, mais conhecido por Styler, que preenche com cor uma fachada de um edifício do Largo,

com uma homenagem à festa do Bodo, aos emblemáticos coscoréis e a todas as mulheres que os carregam nos tabuleiros, permitindo “perpetuar a memória daqueles que vão construindo comunidade, mantendo vivas as tradições”, como afirmou o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues.

O autarca considera que esta empreitada, com uma área total de intervenção de aproximadamente 4.500 metros quadrados e um investimento de cerca de 400 mil euros, é um reflexo da “aposta na melhoria das condições de vida nas freguesias do Concelho, oferecendo outra dignidade e valorizando o património”.

Além da requalificação pai-

sagística do Largo dos Olivais, os arruamentos envolventes, nas imediações da Casa do Povo da Lardosa, foram contemplados com nova eletrificação; drenagem de águas pluviais; melhoria da acessibilidade pedonal, através do afastamento das valetas das habitações e da colocação de sumidouros antes das passadeiras; e aperfeiçoamento da distribuição de água para o chafariz e a rede de rega.

Para o presidente da Junta de Freguesia da Lardosa, José António Afonso Dâmaso, a zona ficou “mais moderna e bonita”, dando uma “qualidade de vida diferente”, graças a uma obra “há muito aguardada e que teve vários percalços, porque o empreiteiro que a começou



a fazer faliu, e o atual executivo da Câmara pegou no trabalho, relançou e concluiu a obra”.

Após a cerimónia de inauguração e o descerramento da placa, a aldeia assistiu à atuação do grupo de bombos Os Loureiros e ao cortejo dos tabuleiros em direção à Capela de São Sebastião, onde se celebrou a Eucaristia que terminou com a tradicional bênção e distribuição dos coscoréis à população.

DR. NUNO PIGNATELLI Cirurgia Geral

Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa

Consultório: CLÍNICA AFFIDEA

Quinta da Milhã

Tel: 272 348 860* | CASTELO BRANCO

*(Chamada para a rede fixa nacional)



JOÃO
EMANUEL
SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Fábrica da Criatividade recebe *EROSÃO*

A Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, recebe, até à próxima sexta-feira, 24 de janeiro, a instalação *EROSÃO: Naturalidade do caos*, de Bárbara Pinto, uma experiência artística que combina som, elementos naturais e cerâmica para explorar a aceitação do erro e do caos como partes essenciais do universo.

Esta instalação artística cria um espaço imersivo onde o som, objetos da natureza e a cerâmica se unem para exprimir a naturalidade do caos e a aceitação do erro como parte intrínseca da matéria do universo.

Inspiradas em elementos

naturais como folhas, paus e pedras piroclásticas, as peças de cerâmica simbolizam aquilo que permanece após a destruição. São uma metáfora abstrata do processo de erosão.

Ao entrar neste espaço, o público é convidado a refletir sobre a aceitação do caos como algo natural, e por fim, descobrir a beleza intrínseca ao erro. A composição sonora, criada por João Veludo, reforça a tensão e a harmonia entre os opostos, enquanto a disposição dos elementos naturais e das peças de cerâmica cria um diálogo visual e sensorial entre destruição e reconstrução.

Pêndulo reúne LVI e Pespakova

A Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, apresenta, na próxima sexta-feira, 24 de janeiro, a partir das 21h30, *Pêndulo*, que é um ciclo dedicado à fusão musical que reúne dois grupos de génese Alcabastrense numa residência artística. Este projeto promove a experimentação e a partilha de experiências, culminando na criação de composições originais.

Durante a residência, os músicos exploram diferentes linguagens, estilos e técnicas, resultando numa fusão singular. O trabalho desenvolvido é apresentado num concerto final, onde o público tem a oportunidade de assistir à estreia das novas obras e ao encontro de universos musicais distintos. A iniciativa tem como objetivo catalisar um movimento, destacando a criação e a colaboração como pilares essenciais para a renovação cultural.

LVI nasce como um projeto pessoal de Luís Nunes, na

guitarra e voz. ASAA consiste numa seleção de músicas que foram criadas entre a sua vida em Coimbra, Lisboa e o regresso a Castelo Branco, a sua terra natal e, por sua vez, onde foram efetuadas as gravações finais. Já em Castelo Branco e após frequentar sessões de improvisação num bar, Luís Nunes conhece os membros que vão integrar o seu projeto. Vasco Faim, na bateria; Alexandre Mendes, no baixo; e João Toscano, na guitarra. Mais tarde, surge João Leite, com a vertente eletrónica.

O Pespakova é um duo junta um baterista Maria-Chiteiro e um guitarrista da tradição Paredesiana. Propõe-se a baralhar de novo a música dos seus dois discos, *Dollville* e *Nómadas*, sendo que o terceiro, *Circus Montaguí*, está prestes a sair. Para tal convidam Diogo Ferreira que ficará a cargo da *meta-diegese* que despe a crueza da electricidade da guitarra e do transiente percussivo.

Entrolhares organiza encontro na Póvoa de Rio de Moinhos

A Casa de Cultura da Póvoa de Rio de Moinhos acolheu, no passado domingo, 19 de janeiro, um encontro exploratório multidisciplinar através das artes inserido no ciclo os *5 movimentos da Natureza – Tudo começa com a água*, da Associação Entrolhares, com sede em Póvoa de Rio de Moinhos, mas com atividades que vão desde os Açores até Mafra ou Ericeira.

O encontro tece como oradores a investigadora Dora Rolo, a encenadora Vanessa Santos e

o músico Nuno Mendes.

Os temas abordados foram *A vida que a água transporta*, *Os rios que correm e o movimento das marés*, *A harmonia dos oceanos e as melodias das ondas e Água, fonte de imaginação e criação de Estórias*.

Refira-se que esta foi a primeira atividade da Entrolhares em Póvoa de Rio de Moinhos, contando com o apoio da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Cafédé e a colaboração da Associação Outra Música.

ORGANIZADO PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO EM PARCERIA COM O VÁATÃO

Festti termina em festa

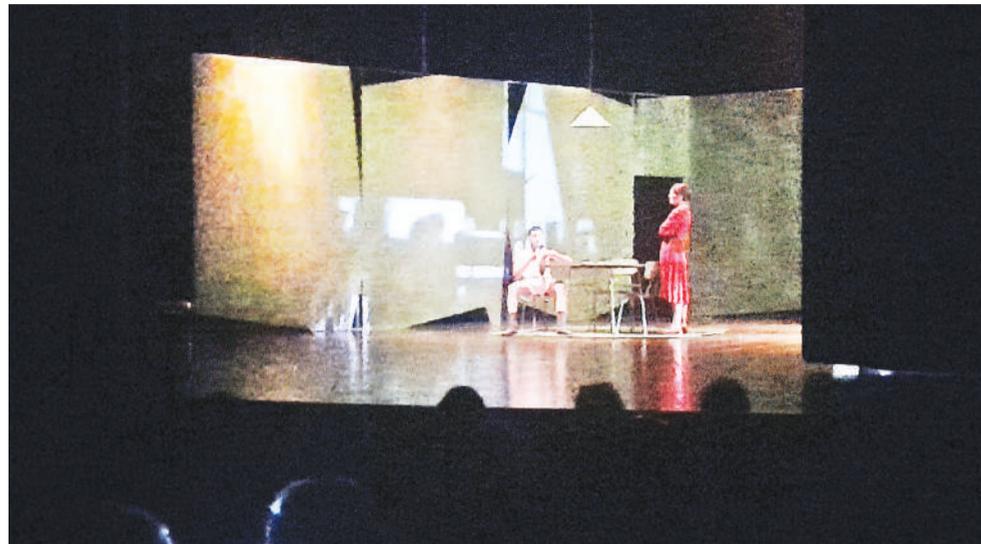
O Festival de Teatro para Todas as Idades, além de Castelo Branco, também contou com espetáculos nos Lentiscais e na Taberna Seca

António Tavares

O Festti 24.25 – Festival de Teatro para Todas as Idades, organizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, em parceria com o Váatão – Teatro de Castelo Branco, terminou na noite da passada sexta-feira, 17 de janeiro, com o Grupo de Intervenção Cultural da Covilhã (GICC) – Teatro das Beiras, a levar à cena, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, a peça *A Festa*, de Spiro Scimone, com encenação de Maria João Luís e interpretação de Miguel Brás, Miguel Henriques e Susana Gouveia.

Recorde-se que o Festti teve início no dia 7 de dezembro de 2024, com o Váatão a levar à cena, nos Lentiscais, a peça *Juro Que Te Quero Bem*, que repetiu no dia seguinte, 8 de dezembro, na Taberna Seca. Depois, ainda em dezembro, dia 16, no Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) de Castelo Branco, teve lugar uma exibição tripla, para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico dos agrupamentos de escolas de Castelo Branco, com o espetáculo de teatro infantil *O Natal de Dom Roberto*, pela Companhia Bonecos de Almar.

Já este ano, dia 11 de janeiro, na Praça Velha, em Castelo Branco, o Váatão levou à cena



O Teatro das Beiras levou à cena a peça *A Festa*

a peça *De Dia Não Se Veem As Estrelas*, enquanto na passada sexta-feira, 17 de janeiro, foi a vez do GICC – Teatro das Beiras subir ao palco do Cine-Teatro Avenida, com *A Festa*.

O presidente da Junta, José Dias Pires, relembra que “começamos por levar o teatro às comunidades rurais. Depois trouxemos o teatro às comunidades juvenis das escolas e hoje concluímos com uma oferta que é feita para a comunidade geral, para as pessoas da cidade, que completa a iniciativa anterior, feita na semana passada, com o teatro na Praça Velha”.

José Dias Pires afirma que o retorno recebido do Festti “é muito positivo” e avança que “sabíamos que era importante levar esta forma de expressão cultural do teatro à comunidade Alcabastrense”, uma vez que, salienta, “há muito tempo que não tínhamos um festival de teatro. Que me lembre, o último aconteceu por volta dos finais anos 70. Desde aí até agora, organizado de forma sistemática e contínua, uma estrutura de trabalho teatral apresentada nas várias vertentes,

do teatro infantil ao teatro para as pessoas mais crescidas, não tinha acontecido em Castelo Branco”, para concluir que “conseguimo-lo fazer este ano, com a parceria com o Váatão, e concluímos hoje com o GICC, com esta peça, *A Festa*”.

Questionado quanto à esperança que recai sobre o teatro, José Dias Pires garante que “os sinais são de esperança. Temos na comunidade Alcabastrense uma presença permanente do Váatão, que é uma associação, que é um projeto teatral, que é um projeto cultural que recupera simultaneamente três vertentes, que são o teatro infantil, o teatro infantojuvenil e o teatro que representa a memória popular e ainda o teatro encenado com base em textos específicos, em textos de grandes autores. Depois temos ainda o projeto da Terceira Pessoa. Portanto o teatro é uma presença ativa, constante, dinâmica, que enriquece, e muito, a comunidade Alcabastrense”.

Quando a organizar um festival como o Festti, assegura que “faz sentido levar o teatro num festival como este, porque

nós sabemos que as pessoas estão apetentes em ver este tipo de atividades culturais, e nós, mais do isso, sabemos que é importante trazer às pessoas a maneira como é possível interpretar as histórias, a literatura, as mensagens, o pensamento e reflexão sobre a nossa vida, quer sobre a vida mais simples, mais comum, mais bem-disposta, que é aquela que nós fazemos para o teatro infantil, quer todo o trabalho que fala com os problemas das pessoas, com os problemas da vida e da sociedade, que é o que acontece hoje com o GICC – Teatro das Beiras, quer ainda com o teatro clássico, como fizemos na Praça Velha”.

José Dias Pires sublinha ainda que “esta edição do Festti termina em festa e é principalmente nesta ideia de Festival de Teatro para Todas as Idades que procuramos, através das crianças, convidar os pais e os avós. Um convite irrecusável, venham com os netos ou através dos netos, ou pelos netos, ou incentivados por eles ao teatro, porque o teatro é uma manifestação cultural que vale muito a pena”.

Alma d’Arame apresenta *Solitária* no Cine-Teatro Avenida

O Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, recebe, esta quarta-feira, 22 de janeiro, a partir das 21h30, o espetáculo *Solitária*, que é a mais recente criação da Alma d’Arame, uma companhia reconhecida pela sua abordagem inovadora e multidisciplinar.

Inserido na programação municipal, este espetáculo-performance explora o confronto entre homem e máquina, entre o real e o virtual, num

espaço-laboratório que promete surpreender o público.

Solitária parte do espaço pessoal e solitário de cada indivíduo, onde memórias, pensamentos e emoções ganham forma. É nesse espaço que nasce a criação coletiva, um lugar de experimentação e novas narrativas. Combinando teatro, marionetas, multimédia e cinética, o espetáculo constrói uma narrativa visual e sonora única, através do mo-

vimento do corpo e da ocupação do espaço vazio.

Este ato performativo reflete a busca incessante da Alma d’Arame por novas linguagens artísticas, oferecendo ao público uma experiência intensa e imersiva.

Fundada em 2006, a Alma d’Arame desenvolve a sua atividade no Alentejo, com especial foco em Montemor-o-Novo, sendo uma referência no panorama cultural e artístico da

região. A associação destaca-se pela criação artística, programação cultural, formação e colaboração com diversas entidades locais, nacionais e internacionais.

A presença de *Solitária* na programação municipal de Castelo Branco reforça o compromisso da Alma d’Arame em levar arte e cultura a novos públicos, mantendo sempre a qualidade e a inovação como marcas do seu trabalho.

ARANHAS, NO CONCELHO DE PENAMACOR, MANTÉM TRADIÇÕES

Rosinha vem ao Festival das Varas do Fumeiro

Junta-se a gastronomia ao artesanato e à música, com as janeiras a unir as tradições locais com os produtos do fumeiro



A Festa das Varas do Fumeiro anima as ruas de Aranhas

A Festa das Varas do Fumeiro - Ainda Agora Aqui Cheguei vai animar a localidade de Aranhas, no Concelho de Penamacor, na próxima sexta-feira, sábado e domingo, ou seja, de 24 a 26 de janeiro, com gastronomia, festival de folclore, concertos, cantar das Janeiras e artesanato. Trata-se de um evento que pretende unir as tradições locais do mês de janeiro aos produtos de

excelência, afirmando os sabores e sabores das Aranhas.

O programa começa com a inauguração, na próxima sexta-feira, 24 de janeiro, às 17h30, sendo que a partir daí e até às 21h30 haverá animação com as Concertinas do Vale do Tejo,

Os Polícias do Fumeiro e Os Folkings. Às 21h30, na Igreja Matriz, realiza-se o concerto com Flávia Pereira. A partir das 22 horas o teatro de rua está de regresso com Os Polícias do Fumeiro. A música regressa às 22h30, com o concerto de Ma-

genta, no Largo da Igreja e a partir das 23 horas há animação musical itinerante com os Trovadores da Beira.

No próximo sábado 25 de janeiro, entre as 11 e as 15 horas a animação é assegurada pelos Bombos de Penamacor. Os Ar-

rebimbas Concerinas da Boidobra e Titanha & Tia Olívia.

Às 15 horas são cantadas as Janeiras, pelo Grupo de Acordeonistas do Concelho, Bordões da Beira e Orquestra de Acordeões da Academia de Musica e Dança do Fundão e Pólo de Penamacor

Depois tem lugar um momento alto que consiste no desfile das varas, do leilão do fumeiro e da leitura da carta a cargo de Cristóvão Galvão e Bruno Carvalho

Das 16 horas às 21h30 a animação será oferecida pelos Picadinhos da Concertina, Bordões da Beira, Titanha & Tia Olívia, Trelinkómartelo e Fanfarões da Beira.

Rosinha sobe ao palco, às 21h30, no Largo da Igreja, para um concerto e a partir das 22h30 há animação musical itinerante com Viradio.

Domingo, 26 de janeiro, das 11 às 15 horas andam pelas ruas os Zabumbas de Alpedrinha, o duo musical Diogo Acordeonista e Marco Marques e os Fotógrafos do Fumeiro.

Às 15 horas, no Largo da Igreja, começa o XXIV Festival de Folclore, que conta com a participação do Grupo Etnográfico Amendoeiras em Flor, do Algarve; Grupo Coral e Etnográfico Os Ceifeiros de Cuba, do Baixo Alentejo; Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia, do Minho; Rancho Folclórico do Vale de Santarém, do Ribatejo; Asociación Folklorica Cultural U Fresnu, de Espanha; e Rancho Folclórico de Aranhas, da Beira Baixa.

Das 16 às 19 horas a animação itinerante é assegurada pelos Fotógrafos do Fumeiro e Frederico Alves & Amigos do Fole.

Francisco Pinto da Cunha Leal homenageado

A terceira edição do Festival Figuras Factos e Lugares homenageou Francisco Pinto da Cunha Leal, no passado sábado, 18 de janeiro, em Pedrógão de São Pedro. Natural daquela aldeia, Francisco Pinto da Cunha Leal foi um militar e político Português que, entre outras funções, foi presidente do Ministério, ou seja primeiro ministro, de um dos governos da Primeira República Portuguesa, ministro das Finanças, deputado e reitor da Universidade de Coimbra. Foi, ainda, um dos mais notáveis opositores da primeira fase do regime do Estado Novo e um dos primeiros proponentes de uma solução política de auto-determinação para o Império Colonial Português. Com várias obras publicadas, dirigiu, igualmente, os periódicos *O Século*, *A Noite* e a revista *Vida Contemporânea* e colaborou em vários jornais.

Presentes na abertura do Festival, estiveram os presidentes das câmaras de Penamacor e de Fundão, António Luís Beites Soares e Paulo Fernandes, respetivamente, e os presidentes da União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, António Pinto, e da Junta de Freguesia de Alcaide, Daniel Cruz.

António Pinto afirmou ser uma honra homenagear Francisco Pinto da Cunha Leal e



lembrou que a iniciativa esteve integrada nas comemorações anuais dos 50 anos do 25 de Abril, promovida no Concelho de Penamacor.

Já para o presidente da Junta de Freguesia de Alcaide, freguesia onde Cunha Leal passou parte da sua infância, afirmou ser um orgulho e uma honra estar presente para homenagear uma das maiores figuras das duas freguesias, e defendeu que “a sua obra não pode cair no esquecimento. Como autarcas, temos a obrigação de manter vivas estas referências. Agradeço, também à família por toda a dedicação que tem tido”.

Também o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes, afirmou que estes territórios têm uma pertença muito grande de comunidade que não renega as suas raízes e realçou que “a relação já secular entre estes dois territórios

é uma das mais marcantes e das mais fraternas que existem na Beira Baixa”, acrescentando que o Concelho de Penamacor tem um “património de personalidades que é seguramente muito maior que a sua dimensão populacional”. Paulo Fernandes defendeu, desta forma, que é importante valorizar este património de personalidades ao mesmo nível ou mesmo superior àquilo que são os patrimónios construídos. “Estamos numa terra com um património de personalidades absolutamente notável, talvez porque os tempos nestes territórios sempre foram difíceis. Estarmos aqui significa que a junção deste circuito, deste roteiro de Cunha Leal, da sua expressão geográfica e paisagem cultural, é uma obrigação e só peca por tardia”. O autarca acrescentou, ainda, que a capacidade de Cunha Leal de escrever o território é

das coisas mais belas, mas também um sinal de resistência. “É um dia de grande alegria, com representantes da família. É bonito quando vemos quatro gerações representadas. É um dia que consolida, mas que sobretudo lança novas ideias e novos processos para a criação de um percurso cultural e pedagógico”, rematou.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, deixou uma palavra especial à família de Francisco Pinto da Cunha Leal, ali representada, lembrando que a casa onde este nasceu está devoluta, pelo que deixou o desafio para que se criem sinergias para que a habitação ganhe alguma vida. “Desde que haja vontade de todas as partes, cá estaremos para homenagear a sua memória. Esta freguesia é pequena e humilde, mas, na sua história, de gente muito importante”. António Luís Beites Soares defendeu, ainda, que honrar a memória destas figuras é honrar também a memória de um povo. “Com esta iniciativa, queremos homenagear esta grande figura também com a união destas duas freguesias e destes dois concelhos. Estes momentos são simbólicos e importantes e os municípios e freguesias que tiveram a honra de ter personalidades com esta dimensão humanística e

cultural não fazem mais que a obrigação de honrar essa memória”, terminou.

Finalmente, a neta de Francisco da Cunha Leal, Teresa Rocha Pité, realizou uma apresentação sobre o percurso do avô, agradecendo o esforço das duas câmaras municipais e das duas freguesias que permitiram esta homenagem.

Recorde-se que esta iniciativa pretende dar a conhecer o território de Penamacor através das três diretrizes base presentes na nomenclatura do festival. Desde 2020, que tem vindo a percorrer as várias freguesias do Concelho com a finalidade de recordar, estudar e valorizar algumas das importantes figuras, dos factos e das memórias dos lugares.

A primeira edição, realizada em Vale da Senhora da Póvoa, permitiu servir de homenagem a Jaime Lopes Dias, importante figura no que foi o legado etnográfico regional.

A segunda edição permitiu celebrar o património histórico e cultural da Freguesia de Bemposta, com palestras e visitas guiadas encenadas e caminhadas interpretativas pela natureza.

Este ano, a terceira edição decorreu em Pedrógão de S. Pedro e permitiu enaltecer esta importante figura política da primeira metade do século XX nascido nesta freguesia, tendo

contado com a presença de netos, bisnetos e uma trineta de Francisco da Cunha Leal.

O Figuras Factos e Lugares teve início na sede da União de Freguesias de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, com um momento musical pelo do Grupo de Cantares local, seguido das intervenções dos investigadores Luís Farinha e Pedro Salvado e da neta de Francisco da Cunha Leal, Teresa Rocha Pité, sobre o homenageado. Houve, ainda, espaço para a apresentação de um filme sobre a vida e obra de Cunha Leal, à inauguração de uma exposição bibliográfica sobre a importante figura, que está patente da sede da Junta de Freguesia de Pedrógão de São Pedro, ao descerramento de uma placa comemorativa do local de nascimento do homenageado, na Rua Engenheiro Cunha Leal, na mesma localidade, a uma visita à Casa Cunha Leal, localizada em Alcaide, no Concelho do Fundão, e a um concerto de músicas de intervenção pelo TrioAbril, também na Junta de Freguesia de Pedrógão de S. Pedro.

A edição de 2025 do Festival Figuras Factos e Lugares resultou de uma parceria entre as câmaras de Penamacor e do Fundão, a União de Freguesias de Pedrógão de S. Pedro e Bemposta e a Junta de Freguesia de Alcaide.



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.ptAvenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas sessenta e duas do livro notas número trezentos e oitenta e nove-G, **JOÃO FILIPE TAVARES GOULÃO**, NIF 219 535 310, divorciado, natural da freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, residente na Rua dos Descobrimentos, lote 26 A, Sobral do Campo, freguesia de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 12011512 3ZX6, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por pinhal, olival, mato, cultura arvense e cultura arvense em olival, com a área de sete mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Vale Bom, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Clotilde Adélia Barata Varanda, do sul com Maria Benedita Afonso Varanda Moroso, do nascente com Pedro Manuel Gonçalves de Almeida Gama e do poente com Luis Gonzaga Antunes Proença, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil trezentos e setenta e sete, mil quatrocentos e trinta e três, mil quatrocentos e trinta e quatro, quatro mil quatrocentos e setenta e seis, mil quinhentos e oitenta e dois, mil quinhentos e noventa e seis, mil seiscentos e três, mil quatrocentos e noventa e sete, mil cento e setenta e sete e mil quinhentos e vinte e um, todos da freguesia de Sobral do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel da Cruz sob o artigo 8, secção L, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 8, secção L da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezassete euros e cinquenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, olival, mato, cultura arvense e cultura arvense em olival, com a área de doze mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Vale Bom, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com herdeiros de Manuel da Cruz e outros, do nascente com Pedro Manuel Gonçalves de Almeida Gama e outro e do poente com Luis Gonzaga Antunes Proença, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil trezentos e setenta e sete, mil quatrocentos e trinta e três, mil quatrocentos e trinta e quatro, quatro mil quatrocentos e setenta e seis, mil quinhentos e oitenta e dois, mil quinhentos e noventa e seis, mil seiscentos e três, mil quatrocentos e noventa e sete, mil cento e setenta e sete e mil quinhentos e vinte e um, todos da freguesia de Sobral do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Clotilde Amélia Barata Varanda sob o artigo 7, secção L, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 7, secção L da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e três euros e dez cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de dezasseis mil cento e vinte metros quadrados, sito em Fonte da Pipa, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria da Conceição Proença da Cruz, do sul com Fernando de Jesus Alves, do nascente com F. Ramada II - Imobiliária, S.A. e do poente com Rui Alberto Saraiva Andrade, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria dos Anjos Martins Veríssimo sob o artigo 3, secção BC, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e vinte cinco euros e dez cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por pinhal, cultura arvense e oliveiras, com a área de doze mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em Tapadas, União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Rui Alberto Saraiva de Andrade, do sul com João dos Anjos Barata Varanda, do nascente com herdeiros de Sebastião Proença e do poente com herdeiros de José Luis, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil trezentos e setenta e sete, mil quatrocentos e trinta e três, mil quatrocentos e trinta e quatro, quatro mil quatrocentos e setenta e seis, mil quinhentos e oitenta e dois, mil quinhentos e noventa e seis, mil seiscentos e três, mil quatrocentos e noventa e sete, mil cento e setenta e sete e mil quinhentos e vinte e um, todos da freguesia de Sobral do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Tavares Dias sob o artigo 7, secção J, da União das Freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, o qual provem do artigo 7, secção J da extinta freguesia de Sobral do Campo, com o valor atribuído de um euro.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezassete de Janeiro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NA SEDE DA SOCIEDADE FILARMÓNICA DE EDUCAÇÃO E BENEFICIÊNCIA FRATELENSE

Câmara realiza reunião descentralizada no Fratel

O público que encheu a sala pode apresentar os problemas que afetam a qualidade de vida e a segurança da comunidade



A sessão da Câmara teve sala cheia no salão da Sociedade Filarmónica

A sede da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense recebeu, dia 10 de janeiro, a primeira reunião pública descentralizada do ano do executivo da Câmara de Vila Velha de Ródão.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, agradeceu à presidente da Junta de Freguesia do Fratel e ao presidente da Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense “a forma calorosa como são sempre recebidos na Freguesia” e mostrou o seu agrado pela mobilização dos munícipes, que encheram o salão da sede da associação.

De entre as questões identificadas pelos presentes durante o período antes da ordem do dia destacaram-se, por exemplo, alguns problemas que se mantêm numa curva na localidade de Peroledo, apesar da intervenção recente da autarquia no local; a incorreta colocação de sinalização na via pública; a falta de alcatroamento em alguns troços na Freguesia; ou um pedido de esclarecimento sobre o ponto de situação da instalação de fibra ótica na

Freguesia.

Já entre os assuntos aprovados na ordem de trabalhos da reunião destacam-se, por exemplo, a aprovação dos encargos com pessoal para 2025; os pedidos de Cartão do Idoso; ou a integração dum saldo de gerência de três milhões de euros de anos anteriores nos fundos disponíveis, onde se incluem 600 mil euros ao abrigo das transferências do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), relativos à ampliação do Agrupamento de Escolas.

Em resposta aos munícipes, Luís Pereira esclareceu que a intervenção no Peroledo não se encontra concluída e garantiu que, à semelhança da questão da sinalização, esta será resolvida, enquanto que, sobre a falta de alcatroamento em alguns locais, explicou que se tratam de vias que estão sob a tutela da Infraestruturas de Portugal, estando o município impedido de realizar qualquer intervenção.

No que respeita à fibra ótica, Luís Pereira informou que se encontra a decorrer um concurso público internacional para a instalação de redes de banda larga nas chamadas zonas brancas, onde se inclui o Fratel, perspetivando-se que esta questão seja resolvida a breve prazo. Esclareceu ainda que, caso esta medida falhe, a Câmara já assinou um contrato de concessão da gestão, exploração e manutenção de infraestruturas aptas ao alojamento de redes de telecomunicações, o que permitirá à autarquia lançar um concurso para a instalação deste tipo de redes ao abrigo de fundos comunitários.

Ainda no início da sessão, a presidente da Junta de Freguesia de Fratel, Célia Ribeiro, congratulou-se pela continuidade da realização de reuniões descentralizadas e, tratando-se da última reunião presidida por Luís Pereira na Freguesia de Fratel, aproveitou

para expressar o seu “sentido reconhecimento pela forma exímia, competente e responsável com que tem vindo a desempenhar as suas funções à frente dos destinos do nosso concelho, não só na sede, como também a nível das freguesias”.

Célia Ribeiro destacou algumas obras realizadas durante o seu mandato na Freguesia, como, por exemplo, as obras de requalificação das Piscinas Municipais de Fratel; a criação de loteamentos para disponibilização a custos controlados; a criação do Jardim do Lagar; a requalificação de edifícios degradados para arrendamento acessível; a beneficiação do Bairro Fernandes e da Rua 25 de Abril; a requalificação das estradas paralelas entre Fratel e Peroledo e da Rua da Portela, em Vilar de Boi; ou o apoio ao associativismo, que se manifestou através do apoio dado à requalificação da sede da Filarmónica Fratelense.

Casa de Artes e Cultura do Tejo recebe Encontro de Música Tradicional Portuguesa

Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, no próximo sábado, 25 de janeiro, a partir das 21 horas, o XIV Encontro de Música Tradicional Portuguesa, organizado pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão. A iniciativa conta com a participação dos grupos Modas de Ródão, O Semeador – Grupo de Cantares de Portalegre e Raízes de Lentiscais.

Fundado em 2003, o grupo Modas de Ródão é o anfitrião deste encontro que pretende promover e divulgar a música tradicional portuguesa. Como habitualmente, o grupo apresentará ao público um reportório que resulta do seu trabalho de recolha de valores culturais e tradicionais que representam a identidade e a história do território de Vila Velha de Ródão e é herdeiro do apurado trabalho desenvolvido pelo Rancho Et-

nográfico Danças e Cantares de Vila Velha de Ródão, na década de oitenta.

O Semeador - Grupo de Cantares de Portalegre é um grupo que se dedica, desde 1983, à recolha, arranjo, preservação e divulgação da música tradicional do Norte Alentejano, trabalhando as tradições, em particular a música e as mensagens que transporta, de forma a preservar e valorizar a riqueza do património da

sua região.

Originário da aldeia que lhe dá o nome, o grupo de cantares Raízes de Lentiscais é composto por 12 elementos que se juntaram com o objetivo de se divertirem e preservarem e valorizarem a música popular portuguesa, sendo as suas principais atuações realizadas de forma gratuita no âmbito da solidariedade, nomeadamente, em lares e centros de dia do Distrito de Castelo Branco.

PROGRAMA DE ATIVIDADES PARA 2025

Câmara e Filarmónica Idanhense dinamizam programa *Idanha-a-1000*

É um vasto programa de atividades que visam o desenvolvimento cultural, turístico e económico do território de Idanha-a-Nova

A Câmara de Idanha-a-Nova e a Filarmónica Idanhense assinaram um protocolo, no âmbito do programa *Idanha-a-1000*, para o desenvolvimento das ações previstas neste programa, para este ano, que têm como objetivo o desenvolvimento cultural, turístico e económico, assim como a promoção e a divulgação do



território e da cultura do Concelho de Idanha-a-Nova.

Entre as atividades a realizar destaca-se o Festival da

Caça e Gastronomia, de 14 a 16 de fevereiro, nas Termas de Monfortinho; o Festival Azeite e Fumeiro, dias 1 e 2 de março, em Proença-a-Velha; o Festival Espargos, Criadilhas e Tortulhos, dias 22 e 23 de março, em Alcafozes; o Festival Uma Páscoa... Várias Culturas, dias 5 e 6 de abril, em Medelim; o Festival Rosa Albardeira, dias 12 e 13 de abril, em Toulões; o Festival das Flores, de 23 a 25 de maio, na Aldeia de Santa Margarida; o Festival do Borrego, de 30 de maio a 1 de junho, no Rosmaninhal; o Festival de Músicas do Mundo, de 27 a 29 de junho, na Zebreira; o Festival da Melancia, dias 19 e 20 de julho, no Ladoeiro; o Penha Garcia Templária, dias 12 e 13 de agosto, em Penha Garcia.

Encontro Associativo reúne 39 associações Proencenses

A aldeia de Chão do Galego acolheu, dia 18 de janeiro, as 39 associações participantes no 10.º Encontro Associativo do Concelho de Proença-a-Nova.

O vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, destacou, durante o discurso de abertura, em que apresentou o Calendário Anual de Eventos para 2025, que as associações podem e devem contar com o apoio da Câmara na promoção de eventos, seja através de suporte financeiro ou logístico, dentro dos limites estabelecidos. “O valor que, no ano de 2024, a Câmara tinha destinado distribuir foi de 7.125 euros, pelas 15 associações que formalizaram este

pedido, o que consideramos pouco. O mínimo que uma associação recebeu em 2024 foram 192 euros e o máximo 739 euros”, explicou, alertando as associações para a necessidade do preenchimento de formulário até ao fim do mês de março. Quanto ao custo de apoio às festas e convívios anuais um pouco por todo o Concelho, João Manso informou ainda que “o valor de apoio à realização de festas irá subir de 350 para 400 euros e de 250 para 300 euros para convívios”.

Depois da sessão de boas-vindas conduzida pela Associação do Chão do Galego, tiveram também oportunidade de intervir a Associação Mo-

tociclista Movimento Centro, o Grupo Coral de Proença-a-Nova, os Amigos da Concertina e o grupo de teatro Atrapalhar-te. A encerrar este momento, o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, afirmou que “as associações têm o dever e a responsabilidade de dar suporte às comunidades locais, contando com o Município para ajudar, mas sem se substituírem à dinâmica da sociedade civil. Ao mesmo tempo, podem e devem ser críticas em relação aos poderes executivos, como é natural”.

A seguir às intervenções realizou-se uma sessão de capacitação e facilitação promovida pela empresa Mapa de Ideias,

intitulada *Raízes – Valorizar, Preservar e Potenciar Comunidades*, na qual os representantes das associações criaram manualmente as suas próprias árvores, partilhando posteriormente o processo criativo e os motivos que inspiraram cada obra. Esta iniciativa teve como objetivo estimular o diálogo, a criatividade e promover um ambiente descontraído entre os participantes.

O evento encerrou com um lanche de confraternização e realizou-se um sorteio entre as associações interessadas em acolher o 11.º Encontro Associativo, tendo sido escolhida a Associação do Pinheiro Bravo para organizar a edição de 2026.

Nós e o Cancro é o tema de Uma Biblioteca com Saúde na Sertã

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, no âmbito da iniciativa *Uma Biblioteca com Saúde*, é palco, no próximo sábado, 25 de janeiro, a partir das 15 horas, da apresentação do tema *Nós e o Cancro: Desafios, Conhecimento e Esperança*.

Dinamizada por João Oliveira e Silva, a iniciativa está dividida em três partes, sendo que na primeira relata o contacto pessoal do orador com o cancro, as três experiências com a doença, do diagnóstico ao tratamento, passando pelo suporte emocional tão importante como necessário. A segunda parte centra-se na compreensão do cancro, da sua definição aos fatores de risco, passando pela visão geral dos tratamentos, pelo impacto na

vida do paciente e da família, entre outros que permitem uma compreensão mais abrangente desta doença. A parte final será dedicada ao debate entre participantes, numa conversa onde poderão expor-se dúvidas, experiências e vivências.

João Oliveira e Silva é cronista no jornal *Público*, escritor e orador motivacional. Sob esta faceta, tem partilhado a sua experiência limite como doente oncológico, falando abertamente sobre a doença e tudo o que implica, nomeadamente os desafios diários que o doente e quem o rodeia têm que enfrentar, a intensidade da luta que esta doença acarreta e, acima de tudo, lembrar que há muito mais a fazer do que apenas sobreviver quando se luta contra esta doença.

Câmara da Sertã entrega kits de higiene

A campanha *É Tempo de Ajudar*, promovida pela Associação Coração Delta do Grupo Nabeiro/Delta Cafés com o apoio da Câmara da Sertã, entregou, nos meses de dezembro e janeiro, 60 kits de higiene pessoal a idosos do Concelho da Sertã.

Esta iniciativa, resultante da campanha realizada no Intermarché da Sertã no final do ano passado, contou com a colaboração do Agrupamento 170 da Sertã do Corpo Nacional de Escutas (CNE), e recolheu diversos produtos de higiene pessoal, como gel de banho, champô, sabonete, pasta e escova de dentes, entre outros, com a finalidade de os distribuir. Os idosos mais desfavorecidos do Concelho, sinalizados pela Câmara da Sertã, foram os beneficiários destes kits de higiene.

A vereadora da Ação Social da Câmara da Sertã, Cristina Nunes, salientou a importância deste tipo de iniciativas, ao afirmar que “enquanto existirem idosos forçados a optar entre produtos de primeira necessidade, como alimentos

e medicamentos, e produtos de higiene que não podem comprar, estas campanhas são uma mais-valia”.

O desafio lançado por Pedro Duque, da Delta Cafés, à Câmara da Sertã, veio consolidar e alargar a campanha *É Tempo de Ajudar* dado que nesta edição foi estendida ao Distrito de Castelo Branco, juntando-se aos distritos de Portalegre, Setúbal, Évora, Beja e Faro, aumentando o número de idosos abrangidos.

Manoel, de 98 anos, foi um dos beneficiários do kit de higiene. Empenhado em trabalhar a terra, foi na sua horta que recebeu e agradeceu esta oferta que chegou na véspera do seu aniversário e realçou que “sou o único da freguesia com esta idade”.

Direcionada para a população idosa, a iniciativa *É Tempo de Ajudar* integra-se no projeto *Tempo para Dar*, da Associação Coração Delta, e propôs-se a recolher produtos de higiene pessoal que foram agora distribuídos aos idosos do Concelho da Sertã.

Proença renova frota de veículos de limpeza urbana

A Câmara de Proença-a-Nova reforçou a sua frota de veículos de limpeza urbana, com a aquisição de uma nova varredoura, uma Schmidt Cleango 500 Compact Sweeper.

Este novo veículo pesado, com as funções de varrer e as-

pirar o chão das ruas, tem a capacidade de recolher resíduos até cinco metros cúbicos, assim como de realizar lavagens de alta pressão, a floreiras e outros equipamentos municipais disponíveis em locais de acesso público.

O investimento surge agora para reforçar a linha de apoio à limpeza da Freguesia de Proença-a-Nova e Peral e da Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, uma vez que a limpeza das freguesias de São Pedro do

Esteval e Montes da Senhora é da responsabilidade dessas freguesias.

A máquina que servia este efeito, continuará a funcionar, para outras atividades menos complexas, dada a sua idade avançada e menor capacidade

de resposta, confirmando a requalificação do ponto de vista do equilíbrio urbano.

Para os colaboradores do Armazém Municipal, da Divisão de Obras, Planeamento Urbano, Ambiente e Cadastro, chegaram também recente-

mente duas carrinhas de caixa de aberta, com capacidade de transportar sete pessoas, facilitando também o transporte de funcionários e dos respetivos equipamentos no trabalho de dia a dia para os mais diversos locais do Concelho.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

15ª Jornada

15/01 SC Covilhã 0-0 L. dos Açores

16ª Jornada

22/01 L. dos Açores - Oliv. Hospital

17ª Jornada - 18 de janeiro

Sporting B 2-1 Belenenses
Académica OAF 1-2 1º Dezembro
FC Oliv. Hospital 0-1 SC Covilhã
U. Santarém 1-0 Lus. dos Açores
Caldas SC 1-1 Atlético CP

18ª Jornada - 25 de janeiro

Atlético CP - FC Oliv. Hospital
SC Covilhã - U. Santarém
Lusit. dos Açores - Sporting B
Belenenses - Académica OAF
1º Dezembro - Caldas SC

Classificação

Equipa Pts ...J

1	Atlético CP	30	17
2	1º Dezembro	28	17
3	Belenenses	26	17
4	Sporting B	25	17
5	Académica OAF	25	17
6	U. Santarém	24	17
7	Caldas SC	22	17
8	SC Covilhã	19	17
9	FC Oliv. Hospital	15	16
10	Lusitânia dos Açores	11	16

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

15ª Jornada - 19 de janeiro

Marialvas 2-3 O Elvas
Mortágua FC 0-0 Arronches e Benf.
Alcains 1-2 CD Fátima
Benf. C. Branco 2-1 Pêro Pinheiro
Marinhense 2-0 Sertanense
Peniche 2-0 FC Alverca B
Sp. Pombal 3-2 União 1919

16ª Jornada - 26 de janeiro

Arronches e Benfica - Marialvas
Mortágua FC - Sp. Pombal
O Elvas - Alcains
CD Fátima - Benf. C. Branco
FC Alverca B - Marinhense
Pêro Pinheiro - Peniche
Sertanense - União 1919

Classificação

Equipa Pts ...J

1	O Elvas	36	15
2	Peniche	30	15
3	Arronches e Benfica	26	15
4	CD Fátima	24	15
5	Marinhense	24	15
6	Benf. Castelo Branco	21	15
7	Mortágua FC	19	15
8	Marialvas	19	15
9	FC Alverca B	19	15
10	Sp. Pombal	17	15
11	Alcains	16	15
12	União 1919	13	15
13	Sertanense	9	15
14	Pêro Pinheiro	8	15

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

13ª Jornada

Idanhense ADI Ac. Fundão

16ª Jornada - 19 de janeiro

Ac. Fundão 2-1 UD Belmonte
Vila V. de Ródão 1-2 ADC Proença
Águias do Moradal 1-1 Idanhense
Atalaia do Campo 0-3 Vit. Sernache

17ª Jornada - 26 de janeiro

UD Belmonte - Vila Velha de Ródão
Pedrógão - Ac. Fundão
ADC Proença - Atalaia do Campo
Vit. Sernache - Águias do Moradal

Classificação

Equipa Pts ...J

1	Vit. Sernache	42	14
2	Ac. Fundão	30	15
3	Águias do Moradal	28	14
4	Pedrógão	26	14
5	Idanhense	19	15
6	Atalaia do Campo	18	14
7	ADC Proença-a-Nova	11	14
8	Vila Velha de Ródão	7	14
9	UD Belmonte	2	14

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

6ª Jornada

08/03 Arnal - Saavedra Guedes

9ª Jornada

08/02 Viseu 2001 - Mendiga

10ª Jornada

08/02 Amarense - Penamacorense
09/02 GD Beira Ria - ABC Nelas
29/03 Mendiga - Saavedra Guedes

11ª Jornada - 18 de janeiro

Saavedra Guedes 4-3 Viseu 2001
Vilaverdense 3-1 Amarense
ABC Nelas 6-5 Mendiga
Penamacorense 2-5 GD Beira Ria
Lobitos Futsal 2-5 Arnal
NSCP Pombal 2-2 CS Évora de Alc.

12ª Jornada - 25 de janeiro

Vilaverdense - GD Beira Ria
Penamacorense - Mendiga
ABC Nelas - Saavedra Guedes
Arnal - Viseu 2001
Lobitos Futsal - CS Évora de Alcob.
NSCP Pombal - Amarense

Classificação

Equipa Pts ...J

1	Viseu 2001	24	10
2	Amarense	22	10
3	ABC Nelas	22	10
4	Saavedra Guedes	22	10
5	Lobitos Futsal	19	11
6	Vilaverdense	16	11
7	GD Beira Ria	14	10
8	Mendiga	13	9
9	Arnal	9	11
10	NSCP Pombal	8	11
11	Penamacorense	6	10
12	CS Évora de Alcobaça	3	11

17ª Jornada

23/11 Saavedra Guedes 7-5 Arnal

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Câmara de Proença e AFCB assinam protocolo

O Município de Proença-a-Nova e a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) assinaram um contrato-programa de desenvolvimento desportivo que visa reforçar a colaboração entre estas duas entidades na promoção da prática desportiva no concelho.

João Lobo, presidente da Câmara de Proença-a-Nova, "o apoio ao desporto, especialmente em parceria com instituições locais, é uma ferramenta poderosa para fomentar a prática desportiva, promover hábitos saudáveis e unir comunidades, contribuindo para a saúde e o bem-estar de todos."

No âmbito deste protocolo, no valor de 20 mil euros de apoio financeiro, Proença-a-Nova já



Momento da assinatura do protocolo

recebeu a Fase zonal do torneio Interassociações Sub-14 Futebol Feminino que decorreu de 10 a 12 janeiro e irá ainda receber a Supertaça de futsal de juniores, juvenis e iniciados que aconte-

cerá em março, a Taça distrital de futebol de praia de seniores femininos e masculinos prevista para julho/agosto, a Taça distrital de futebol de praia de formação e o estágio da seleção

nacional de praia feminino e masculino, iniciativas que decorrerão no Campo de Areia da Praia Fluvial da Aldeia Ruiva. O protocolo incluiu também o apoio à participação da seleção distrital de sub-17 feminino no Torneio interassociações que se realiza em Viseu no final de fevereiro e o apoio aos jogadores do concelho que sejam convocados para treinos e jogos das respetivas seleções distritais

Nos termos do nº1 do artigo 6º da Lei 5/2007, de 16 de janeiro, incumbe às autarquias locais a promoção e a generalização da atividade física, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos.

3ª Meia Maratona do Foral realiza-se domingo

A Meia Maratona do Foral realiza-se no próximo dia 26 de janeiro e ligará Idanha-a-Nova a Aldeia de Santa Margarida, nesta terceira edição.

Estão abertas as inscrições para esta prova inserida na comemoração da Carta de Confir-

mação de Idanha-a-Nova, que data de 23 de janeiro de 1206.

Com uma distância de 21 km, esta é uma Meia Maratona anual, entre Aldeia de Santa Margarida e Idanha-a-Nova, alternando a partida e chegada a cada ano, entre as duas loca-

lidades.

Mais informações e inscrições junto do Club União Idanhense (atletismo.cui.1917@gmail.com), da Associação de Atletismo de Castelo Branco (cbranco@fpatletismo.org) ou <https://forms.gle/XFoUR->

MApeBd5xE727.

De assinalar ainda a Caminhada inserida na Meia Maratona do Foral, com uma distância de 12 Km, dificuldade baixa.

O ponto de encontro será as 9h30 no Jardim Público de Aldeia de Santa Margarida.

FUTSAL - I LIGA

12ª Jornada - 15 de janeiro

ADCR Caxinas 3-3 Elétrico
Ferreira do Zêzere 4-2 Torreense
Qta dos Lombos 5-1 Dínamo Sanj.
Leões Porto Salvo 0-3 SC Braga
AD Fundão 0-5 Sporting
Benfica 4-2 Lus. dos Açores

13ª Jornada - 19 de janeiro

Dínamo Sanj. 2-3 Ferreira do Zêzere
Torreense 1-6 ADCR Caxinas
Elétrico 2-2 Benfica
Sporting 4-2 Leões Porto Salvo
SC Braga - Qta dos Lombos
01/02 L. dos Açores - AD Fundão

14ª Jornada - 14 de fevereiro

Quinta dos Lombos - Sporting
15/02 Ferreira do Zéz. - SC Braga
AD Fundão - Elétrico
Dínamo Sanjoanense - Torreense
Benfica - Caxinas
16/02 Leões P. Salvo - L. dos Açores

Classificação

Equipa Pts ...J

1	Sporting	35	13
2	Benfica	33	13
3	SC Braga	25	12
4	Leões Porto Salvo	23	13
5	AD Fundão	19	12
6	Quinta dos Lombos	17	12
7	ADCR Caxinas	15	13
8	Elétrico	13	13
9	Ferreira do Zêzere	12	13
10	Torreense	11	13
11	Lusitânia dos Açores	8	12
12	Dínamo Sanjoanense	5	13

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

1ª Jornada - 1 de fevereiro

Nun'Álvares - Arsenal Maia
B. Boa Esperança - AMSAC
ACD Ladoeiro - Amigos de Cerva
ADR Retaxo - Macedense

FUTSAL - DISTRITAL

4ª Jornada

08/02 ADR Retaxo B - GDAC Bouça

9ª Jornada

ADR Retaxo ADI GD Mata

10ª Jornada - 18 de janeiro

ADR Retaxo B 2-6 NJ Proença
ACD Ladoeiro B 2-1 Carvalhal Form.
Juventude Peso 6-6 GD Mata
Cariense 6-3 CP Ferro
GDAC Bouça 2-4 CB Oleiros

11ª Jornada - 25 de janeiro

CB Oleiros - ADR Retaxo B
GD Mata - ACD Ladoeiro B
CP Ferro - GDAC Bouça
NJ Proença-a-Nova - Juventude Peso
Carvalhal Formoso - Cariense

Classificação

Equipa Pts ...J

1	GD Mata	25	9
2	NJ Proença-a-Nova	22	10
3	ACD Ladoeiro B	22	10
4	CB Oleiros	22	10
5	Cariense	16	10
6	GDAC Bouça	14	10
7	Carvalhal Formoso	10	10
8	Juventude Peso	8	10
9	ADR Retaxo B	3	9
10	CP Ferro	0	10

13ª Jornada

24/11 Bouça 5-2 ADR Retaxo B

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 8 de fevereiro

UPVN - ACD Ladoeiro
Sporting - AD Fundão

4ª Eliminatória - 21 de dezembro

Valpaços Futsal 5-6 ACD Ladoeiro
CS São João 3-7 AD Fundão



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 22 de janeiro de 2025

CASTELO BRANCO, CORTES DO MEIO E COVILHÃ

Terminar o ano correr

Nos passados dias 21, 27 e 28 de dezembro, decorreram as provas de atletismo Corrida São Silvestre dos Madeiros em Castelo Branco, a 3ª Edição Noturna Natal na Montanha em Cortes do Meio e a Corrida São Silvestre da Covilhã, na Covilhã, constituem a 26ª, 27ª e 28ª provas do Troféu Gazeta Atletismo. Após estas provas, as últimas desta edição do Troféu, a classificação provisória, por escalão, é a seguinte:



Foram as últimas provas do Troféu Gazeta Atletismo 2024

Nos infantis masculinos, Júlio Dias, Daniel Mendonça e Rafael Moraes continuam com as mesmas posições. Nos femininos, Cristiana Serrano, Leonor Currais e Mariana Fernandes também continuam com as mesmas posições. Nos iniciados masculinos, Emanuel Taborda sobe ao 1.º lugar, Simão Abrantes desce para a 2ª posição e Afonso Lindeza mantém o 3.º lugar. Nos iniciados femininos, Laura Martins, Júlia Fonseca e Beatriz Franco continuam com as mesmas posições. Nos juvenis masculinos, mantém-se a classificação com Carlos Ruano

em 1.º lugar, Francisco Currais e Miguel Andrade a manterem posições apenas com 2 pontos de diferença. Nos juvenis femininos, Lua Afonso e Sofia Machado mantem o 1.º e 2.º lugar e Eva Ventura sobe ao pódio em 3.º lugar. No escalão de juniores masculinos, mantém-se a classificação com Francisco Rabasquinho em 1.º lugar, Rafael Cruz em 2.º lugar e Daniel Martins em 3.º lugar com 1 ponto de diferença. Nos femininos, Mariana Reis mantem o 1.º lugar e Lara Duarte o 2.º lugar e Margarida Tavares o 3.º lugar. No escalão de

seniores femininos, Dalila Romão, Daniela Martins mantem posições e Sandra Ferreira sobe ao pódio em 3.º lugar. Nos seniores masculinos, Rafael Pereira, Rafael Canaria e Nuno Santos mantem posições. Nos veteranos I, Sandra Ferreira sobe ao 1.º lugar, Magda Ribeiro mantem e Marta Xavier desce para o 3.º lugar. Nas veteranas femininas II, os troféus pertencem inalteráveis com a Maria Santos, Célia Ferreira e Célia Costa. Lisdália Nunes permanece a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III.

Nos veteranos masculinos os veteranos I, Nuno Pires, João Monteiro mantem posições e Hugo Alves sobe ao pódio em 3.º lugar, nos veteranos II, Rui Pais mantem o 1.º lugar, Daniel Anastácio sobe para o 2.º lugar e Fernando Matos desce para o 3.º lugar. Nos veteranos III, José Fernandes, Carlos Neves e Francisco Casteleiro mantem as posições.

Estas três provas encerram o Troféu Gazeta 2024. Será elaborada uma classificação final para premiar os três melhores atletas em cada escalão.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova	46
2	Leonor Currais	Estrela CAFC	49
3	Mariana Fernandes	Penta CC	63

INFANTIS - MASCULINOS

1	Júlio Dias	Penta CC	70
2	Daniel Mendonça	NJC Proença-a-Nova	72
3	Rafael Moraes	Penta CC	77

INIICIADOS - FEMININOS

1	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova	53
2	Júlia Fonseca	Penta CC	64
3	Beatriz Franco	Penta CC	70

INIICIADOS - MASCULINOS

1	Emanuel Taborda	Penta CC	42
2	Simão Abrantes	GCA Donas	43
3	Afonso Lindeza	GCA Donas	52

JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	41
2	Sofia Machado	GCA Donas	53
3	Eva Ventura	NJC Proença-a-Nova	56

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano	Penta CC	50
2	Francisco Currais	Estrela CAFC	54
3	Miguel Andrade	Penta CC	56

JUNIORES - FEMININOS

1	Mariana Reis	Penta CC	24
2	Lara Duarte	Penta CC	26
3	Margarida Tavares	CCD Sertã	29

JUNIORES - MASCULINOS

1	Francisco Rabasquinho	Penta CC	42
2	Rafael Cruz	CCD Sertã	44
3	Daniel Martins	CU Idanhense	45

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	60
2	Daniela Martins	C Benfica CB	67
3	Sandra Ferreira	CU Idanhense (ex-GD Mata)	90

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Pereira	CU Idanhense (ex-Penta CC)	110
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC	144
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	148

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Sandra Ferreira	C Benfica CB	73
2	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova	75
3	Marta Xavier	CU Idanhense	75

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	140
2	João Monteiro	GCA Donas (ex-Penta CC)	229
3	Hugo Alves	AV Mouros	265

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos	CU Idanhense	37
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	41
3	Célia Costa	C Benfica CB	54

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	63
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	111
3	Fernando Matos	GCA Donas	126

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes	GDA Canhoso	10

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	39
2	Francisco Casteleiro	GCA Donas	73
3	Carlos Neves	Penta CC	71

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de janeiro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e oito - H, com início a folhas sessenta e duas, escritura de justificação pela qual **JAIME MARQUES ALVES**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Barroca, número 18, Partida, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, declarou ser dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco: **Um. Prédio Rústico**, sito ou denominado "Vale de Macieira", descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e oitenta e quatro - São Vicente da Beira, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Maria dos Anjos Fernandes Marques Alves - Cabeça de casal da herança), sob o artigo 107 da secção BN, registado na Conservatória do Registo Predial a favor de António Martins e Bárbara de Jesus Gomes Martins, casados sob o regime da comunhão geral de bens, pelas apresentações, dezoito de doze de setembro de mil novecentos e oitenta e nove e dezanove de quinze de junho de mil novecentos e noventa; **Dois. Um meio do Prédio Rústico**, sito ou denominado "Barroca do Pesção" descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e oitenta e quatro - São Vicente da Beira, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de Maria dos Anjos Fernandes Marques Alves - Cabeça de casal da herança), sob o artigo 06 da secção BT, que o referido um meio do prédio se encontra registado a favor de António Martins e Bárbara de Jesus Gomes Martins, pela apresentação dezanove de quinze de junho de mil novecentos e noventa; **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Poço Escuro", composto de mato, cultura arvenses de regadio e leitos de curso de água, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com João Francisco, de sul com herdeiros de Maria Ludovina e outros, de nascente com Maria Mabilía Martins de Oliveira Rodrigues e de poente com Maria da Conceição Nunes Lopes, inscrito na matriz rústica cadastral (em nome de João Alves - Cabeça de casal da Herança de) sob o artigo 100 da secção AG, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco. Que os prédios identificados foram por ele adquiridos em dia e mês que não pode precisar do ano de dois mil e três, por doação meramente verbal de seus pais António Augusto Alves e Maria dos Anjos Fernandes Marques Alves, os quais por sua vez haviam adquirido os prédios identificados sob os números um e dois, em data que não sabe precisar, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados e o identificado sob o número três em data que não sabe precisar, por partilha meramente verbal por óbito de João Alves, viúvo, residente que foi na Partida, já falecido.

Castelo Branco, 16 de janeiro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezasseis de janeiro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e oito - H, com início a folhas cinquenta e nove, escritura de justificação pela qual **JOSÉ GOULÃO NUNES FRANCO**, e cônjuge **MARIA DO CÉU TAVARES PINHEIRO FRANCO**, ambos naturais da extinta freguesia de Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Travessa do Chafariz, Nº 12, em Sobral do Campo, declararam ser donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, na união de freguesias de Ninho do Açor e Sobral do Campo, concelho de Castelo Branco, não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Um. Prédio rústico**, sito ou denominado "Domincasa", composto de construção rural, figueiras, olival e cultura arvenses em olival, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de João dos Reis Veríssimo, de sul com João José Goulão e outros, de nascente com Inês de Jesus dos Santos e outros e de poente com Sebastião dos Reis e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de José Goulão Nunes Franco e José Veríssimo - Cabeça de Casal da Herança de) sob o artigo 107 da secção T (anterior artigo 107 da secção T da extinta freguesia de Sobral do Campo); **Dois. Prédio rústico**, sito ou denominado "Barroqueira", composto de olival e cultura arvenses em olival, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Sebastião dos Santos e outros, de sul com José dos Reis Goulão e outros, de nascente com herdeiros de Joaquim Miguel e de poente com António Moroso Garcia e outros, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de António dos Reis Pinheiro) sob o artigo 85 da secção H (anterior artigo 85 da secção H da extinta freguesia de Sobral do Campo); **Três. Prédio rústico**, sito ou denominado "Cortinhas", composto de pinhal, olival e cultura arvenses em olival, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Florestgal S.A, de sul com António João Afonso Veríssimo e outros e de nascente com António João Afonso Veríssimo, inscrito na matriz predial rústica cadastral (em nome de António dos Reis Pinheiro) sob o artigo 14 da secção R (anterior artigo 14 da secção R da extinta freguesia de Sobral do Campo). Que o prédio identificado sob o número um, foi por eles adquiridos no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse do mesmo, no estado de casados, por compra meramente verbal a José Veríssimo e mulher Maria da Ascensão, residentes que foram em Sobral do Campo e os identificados sob os números dois e três, foram por eles adquiridos, no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse dos mesmos, por compra meramente verbal a António dos Reis Pinheiro, solteiro, maior, residente em Cascais.

Castelo Branco, 16 de janeiro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

**Neves Valente**

Faleceu no passado dia 19 de janeiro de 2025, Neves da Silva Valente, de 91 anos, natural e residente em Rochas de Baixo, Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. A família deixa ainda um especial agradecimento à equipa do Centro Comunitário João Carlos Abrunhosa de Castelo Branco. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Isabel Carvalho**

Faleceu no passado dia 17 de janeiro de 2025, Isabel de Carvalho, de 100 anos de idade, era natural de S. Miguel de Acha, Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Elvira Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 14 de janeiro de 2025, Elvira Folgado Rodrigues, de 82 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adélia Silva**

Faleceu no passado dia 18 de janeiro de 2025, Adélia Rosa da Silva, de 92 anos, natural e residente em Casal de Águas de Verão, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Ludovina Correia**

Faleceu no passado dia 16 de janeiro de 2025, Ludovina Moreno Lopes Correia, de 91 anos de idade, era natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa do 7º Dia será celebrada na Igreja de Escalos de Baixo, no próximo domingo, dia 26 de janeiro, pelas 10h30m. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Emília Ribeiro**

Faleceu, no passado dia 16 de janeiro de 2025, Emília Maria Nunes Ribeiro, de 73 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Eugénio Marques Roque**

Completa um ano de falecimento dia 23/01/2025 de Eugénio Marques Roque, natural de Casal Águas de Verão e residente em Castelo Branco. Apesar da imensa saudade, a sua memória permanece viva nos nossos corações.

Convidamos todos os familiares e amigos, para a missa do primeiro aniversário do seu falecimento, que irá ter lugar no próximo sábado, dia 25 de janeiro, pelas 18h00, na Igreja da Sé. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mª Josefa Pereira**

Faleceu no passado dia 15 de janeiro de 2025, Maria Josefa Barata Lopes Pereira, de 73 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos, irmãos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa de 7º Dia será celebrada na Igreja de Nossa Sra. de Fátima (Redentoristas), na próxima sexta-feira, dia 24 de janeiro, pelas 18h30m. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Joaquim Leitão**

Faleceu, no passado dia 16 de janeiro de 2025, Joaquim Manuel Leitão, de 88 anos de idade, natural e residente em Rochas de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

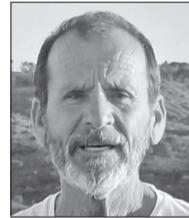
**Domingos Branco**

Faleceu no passado dia 17 de janeiro de 2025, Domingos Manuel da Costa Branco, de 87 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**António Cabaço**

Faleceu, no passado dia 13 de janeiro de 2025, António Celorico Cabaço, de 69 anos de idade, natural e residente em Cegonhas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Abílio Vaz**

Faleceu, no passado dia 16 de janeiro de 2025, Abílio Duarte Cipriano Vaz, de 60 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Seus pais, irmão, cunhada, sobrinhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Laura Rosa**

Faleceu no passado dia 17 de janeiro de 2025, Laura Maria Ribeiro Ramos Rosa, de 83 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a Missa do 7º Dia será celebrada na Igreja de Escalos de Baixo, no próximo domingo, dia 26 de janeiro, pelas 10h30m. Desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Mª Odete Reis**

Faleceu, no passado dia 14 de janeiro de 2025, Maria Odete Almeida Lopes dos Reis, de 99 anos de idade, natural de Valhelhas, Guarda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Teresa Jesus**

Faleceu, no passado dia 12 de janeiro de 2025, Teresa da Conceição de Jesus, de 80 anos de idade, natural de Estreito e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja. A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 26 de janeiro, pelas 12:00h, na Igreja Matriz de Estreito. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Alzira Nunes**

Faleceu, no passado dia 16 de janeiro de 2025, Alzira Martins Nunes, de 76 anos de idade, natural e residente em Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Hermínia Amaral**

Faleceu, no passado dia 19 de janeiro de 2025, Hermínia Pereira Amaral, de 95 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Silvestre**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2025, José Feiteiro Silvestre, de 79 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma especial, ao Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.ª Dia no próximo domingo, dia 26 de janeiro, pelas 18:00h, na Igreja Matriz de Idanha-a-Nova. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Salete Maria**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2025, Salete Maria, de 98 anos de idade, natural de Paradanta, São Vicente da Beira e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Valente**

Faleceu, no passado dia 19 de janeiro de 2025, Francisco Mendes Valente, de 79 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Barata**

Faleceu, no passado dia 19 de janeiro de 2025, José Barata, de 94 anos de idade, natural de Pisorria, Cambas e residente em Portela, Estreito.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma especial, ao Centro Social do Orvalho por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido e pela forma carinhosa como cuidaram e apoiam a esposa do Sr. José.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 26 de janeiro, pelas 12:00h, na Igreja Matriz de Estreito. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Cristina Diogo**

Faleceu, no passado dia 18 de janeiro de 2025, Cristina Marques Diogo, de 89 anos de idade, natural de Lentiscals e residente em Maxiais.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lurdes Jesus**

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2025, Lurdes de Jesus, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Sousa**

Faleceu no passado dia 14 de janeiro de 2025, António José Sousa, de 88 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Centro Social Doutor Adriano Godinho, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Isabel Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 19 de janeiro de 2025, Isabel da Conceição Vaz Matos Gonçalves, de 75 anos de idade, natural de Monfortinho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Sebastião Silva**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2025, Sebastião José da Silva, de 89 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família informa que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, dia 23 de janeiro, pelas 18:00h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Lucília Silva**

Faleceu no passado dia 17 de janeiro de 2025, Maria Lucília Clemente Marcelo da Silva, de 90 anos de idade, natural de Janeiro de Cima.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar Major Rato, assim como ao Hospital Amato Lusitano por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Graciosa Adrião**

Faleceu, no passado dia 15 de janeiro de 2025, Graciosa Dias Cardoso Adrião, de 86 anos de idade, natural de Almaceda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Um abraço de agradecimento especial a toda equipa dos Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco que ajudaram e fizeram sorrir a nossa mãe até ao seu último dia.

À nossa querida irmã Luísa todo o nosso carinho, não há palavras para agradecer a tua presença nas nossas vidas.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Cândida Ramalho**

Faleceu no passado dia 17 de janeiro de 2025, Maria Cândida de Sousa Cruz Matos Ramalho, de 74 anos de idade era natural de Sanfins do Douro e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Participamos que será celebrada Missa de 7º Dia no próximo dia 24 de janeiro, pelas 19:00 horas, na Igreja São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a quem participar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

QUINTA max. 16 | min. 9
aguaceiros



SEXTA max. 12 | min. 6
céu muito nublado



SÁBADO max. 14 | min. 16
aguaceiros



DOMINGO max. 12 | min. 5
chuva



Gazeta do Interior
22 de janeiro de 2025

Paulo Raimundo visita o Distrito

O Secretário-Geral do Partido Comunista Português (PCP), Paulo Raimundo, visita o Distrito no próximo domingo, 26 de janeiro.

O programa começa às 11 horas, com a inauguração do Centro de Trabalho do PCP no Loteamento da Boavista, na

Praça de Alcântara, no Fundão.

A partir das 13 horas Paulo Raimundo participa num almoço convívio sob o tema *Aumentar salários e pensões. Para uma vida melhor*, num restaurante da Zona Industrial de Castelo Branco.

Livro homenageia Natália Correia



O auditório do Teatro das Beiras, na Covilhã, no âmbito dos 100 anos do nascimento de Natália Correia, foi cenário, dia 15 de janeiro, da apresentação do livro *Natália Correia - confissão poética em torno de Mulher Atlante*, lançado na Exposição de Artes Plásticas de Homenagem a Natália Correia realizada na Cidade Internacional Universitária de Paris, numa edição da Casa de Portugal – André de Gouveia e Fundação Calouste Gulbenkian.

A coordenação da iniciativa foi da responsabilidade de duas Albicastrenses, Ana Paixão, diretora da Casa de Portugal, e Paula Lisboa. Ana Paixão sublinha que a homenagem é uma forma de relembrar a que ponto a luta pelas liberdades individuais, contra todas as formas de opressão e de domínio continuam a ser atuais num contexto global. A apresentação do livro esteve a cargo de Paula Lisboa e Rui A. Pereira, curador da exposição.

Borda da Ribeira recebe 5.º Festival do Almeirão, Azeite Novo e Pão Caseiro

A ADRC Borda da Ribeira, Louriceira e Marmoural, com o apoio das câmaras de Vila de Rei e Mação, da Junta de Freguesia de Vila de Rei e da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, organiza, no próximo domingo, 26 janeiro, entre as 12 e as 17 horas, no Pavilhão Multiusos, situado no recinto de festas, a quinta edição do Festival do Almeirão, Azeite Novo e Pão Caseiro.

Os visitantes terão à sua disposição um menu *buffet* com direito a Sopa de Almeirão e a diversos pratos de carne, peixe, grelhados e salgados, onde o

almeirão será o acompanhamento de excelência.

Esta edição contará ainda com duas novidades, que são a presença de artesãos locais e um intercâmbio de sabores com a região de São Tomé e Príncipe.

Refira-se que o almeirão é uma hortaliça da família *Asteraceae*, da qual fazem igualmente parte as alfaces e as serralhas, muito apreciada e cultivada em diversos países. As folhas de almeirão são extremamente nutritivas, ricas em vitaminas A, C e do complexo B, além de conterem boas doses de fósforo, ferro e cálcio.

NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Desagregação de oito uniões de freguesias do Distrito aprovada

O Distrito de Castelo Branco vai ver repostas oito freguesias, como resultado da desagregação das uniões de freguesia de Belmonte e Colmeal da Torre, no Concelho de Belmonte; Escalos de Baixo e Mata, Escalos de Cima e Lousa e Ninho do Açor e Sobral do Campo, no Concelho de Castelo Branco; e de Cantar-Galo e Vila do Carvalho, Barco e Coutada, Peso e Vales do Rio e Casegas e Ourondo, no Concelho da Covilhã.

Isto verifica-se depois de na passada sexta-feira, 17 de janeiro, a Assembleia da República ter aprovado, a nível nacional, a reposição de 302 freguesias, por desagregação de uniões de freguesias criadas pela reforma administrativa de 2013.

O Projeto de Lei teve os votos a favor dos proponentes que foram o Partido Social Democrata (PSD), Partido Socialista (PS), Bloco de Esquerda (BE), Partido Comunista Português (PCP), Livre e Pessoas-



Animais-Natureza (PAN), e ainda do Centro Democrático

Social – Partido Popular (CDS-PP), o voto contra da Iniciativa

Liberal (IL) e a abstenção do Chega.

Oleiros recebe oficina *Prevenção do Risco de Incêndios e o Património Local*

A Naturtejo, em parceria com a Câmara de Oleiros, organiza, no próximo sábado, 25 de janeiro, a partir das 8h30, na Casa da Cultura de Oleiros, a oficina *Prevenção do Risco de Incêndios e o Património Local*.

O *Resiliage* é um projeto de investigação financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Horizonte Europa, que tem como objetivo melhorar a compreensão do comportamento e das reações psicológicas de diversos grupos da sociedade afetados por um desastre natural ou provocado pelo Homem e assim aumentar a resiliência das comunidades.

O projeto tem como foco a resiliência comunitária e pretende gerar uma mudança na

gestão do risco de desastres, na investigação e na sensibilização para o risco e inclusão, tendo em conta as condições socioeconómicas e geográficas, através da criação de comunidades resilientes, desenvolvendo soluções de prevenção e de mitigação concebidas com as comunidades locais.

A oficina é organizada pela Naturtejo, parceira do projeto a convite da UNESCO, com a Câmara de Oleiros.

Refira-se que o território do Geopark Naturtejo é um dos cinco *CORElabs* europeus deste projeto coordenado pelo Politécnico de Turim, da Itália, territórios que foram selecionados como laboratórios vivos para o estudo dos impactos sociais e culturais, neste caso,

resultantes dos incêndios florestais que têm fustigado a região, sobretudo nos últimos anos.

A oficina conta com várias sessões de trabalho de partilha de conhecimentos e perceções, que variam desde a caracterização dos bens do património cultural até à inclusão do património local nos planos de prevenção de risco de incêndios. Pretende-se que entidades profissionais e comunidade local possam dialogar de forma a haver uma maior consciencialização para o risco de incêndios e como prevenir ou mitigar tendo o património local como recurso.

A Naturtejo e a Câmara de Oleiros convidam entidades do território do Geopark Na-

turtejo Mundial da UNESCO com responsabilidades na gestão territorial, prevenção e combate aos incêndios, gestão patrimonial, assim como a comunidade local a participar neste estudo inovador. Este destina-se a aprimorar a compreensão e preparação para catástrofes naturais, com foco particular nos incêndios florestais, colaborando assim desde a escala local para o desenvolvimento de políticas europeias de prevenção e resiliência face ao risco.

O encontro *Resiliage* é aberto a todos os interessados, mas sujeito a inscrição, gratuita, que inclui almoço e que deve ser feita através do endereço eletrónico telma.moitas@naturtejo.com.